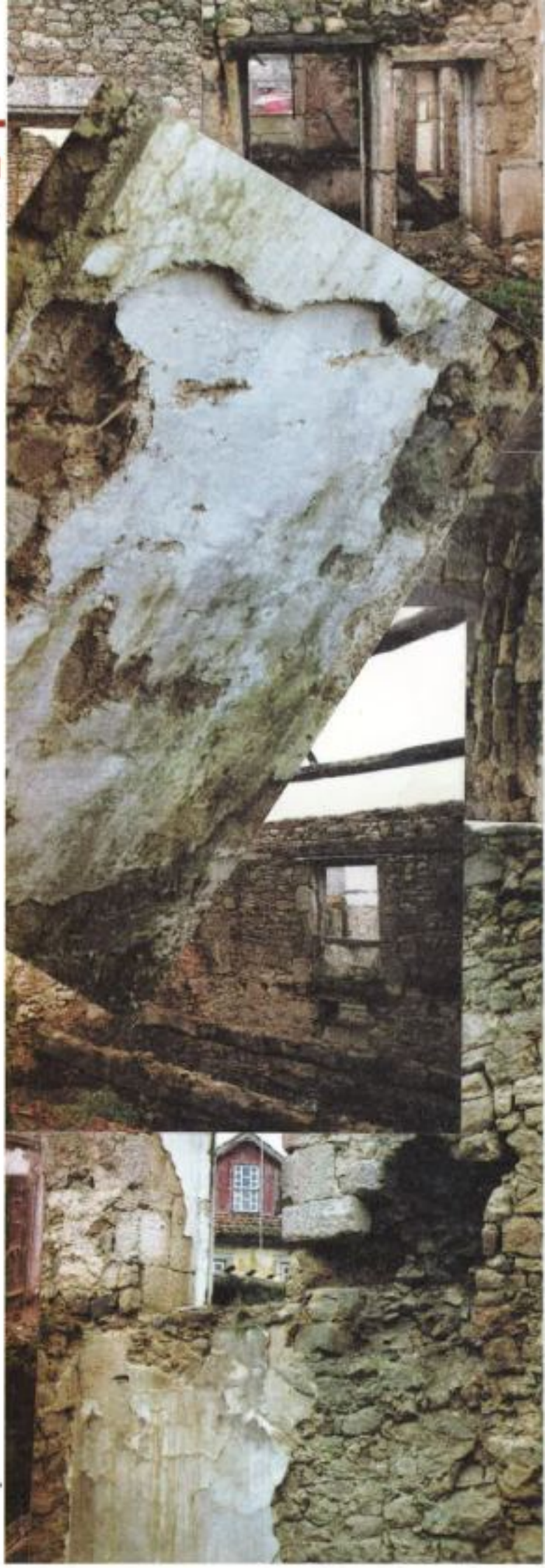




GABINETE de APOIO TÉCNICO B15 da GUARDA

1979 --- 1997

Registos dum percurso!...

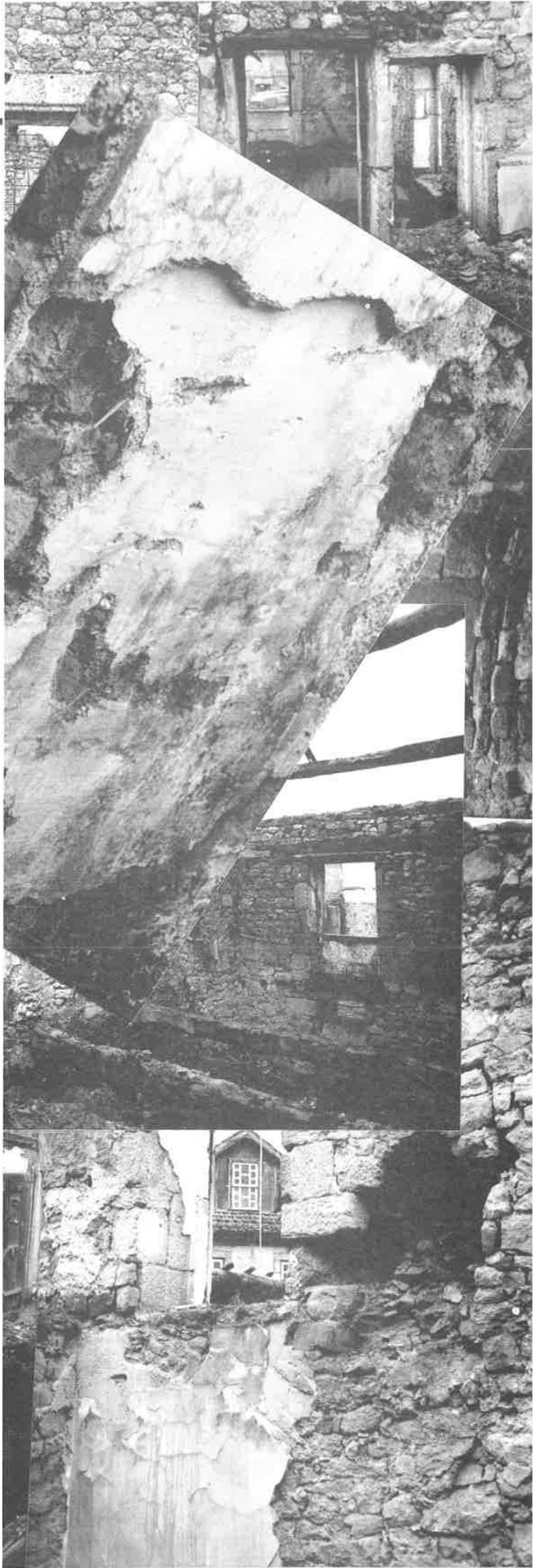




GABINETE de APOIO TÉCNICO B15 da GUARDA

1979 --- 1997

Registos dum percurso!...



NOTAS PRÉVIAS

A organização desta publicação persegue um duplo objectivo:

.Registrar, ainda que de forma sintética, simples e dificilmente globalizante, a actividade do G.A.T. da Guarda, desde os longínquos anos de 79 até à data.

.Assinalar a inauguração das instalações próprias que projectámos e acompanhámos, sendo que por demais necessárias e desejadas e que graças ao empenho de muitos foi possível tornar realidade.

A actividade deste G.A.T. tem sido, como possivelmente em muitos outros, um amontoado de intervenções, muito diversas e abrangentes, na sua área de influência e vão do arruamento, saneamento e pontes, aos edifícios, nas vertentes habitação e equipamentos (Lares, Creches, Centros de Férias, C.Municipais, Piscinas, Polidesportivos), ao "simples" jardim, arranjo pontual dum determinado espaço, até aos ensaios de materiais.

As Câmaras Municipais de Guarda, Manteigas, Sabugal e mais recentemente Almeida e Celorico da Beira, são disso testemunho, reforçado pelo reconhecimento público e Nacional do nosso trabalho, em algumas das suas vertentes, como são o caso dos Prémios I.N.H. de Promoção Municipal (22 fogos no Bairro do Outeiro e 53 fogos no Bairro do Pinheiro) Pavilhão Municipal de S.Miguel e Câmara Municipal do Sabugal entre outros.

O que se segue é pois uma colectânea, forçosamente austera, do muito que se fez, com a intervenção de todos e de todas as áreas (Arquitectura, Engenharia-Civil e Electrotécnica- Desenho, Topografia, Orçamentação e Secretariado, todos com as suas limitações próprias, mas empenhados em conseguir o objectivo a que nos propusemos "...responder atempadamente e em qualidade ao que nos é solicitado..."

Actualmente, assiste-se e aguarda-se a reestruturação de funções dos G.A.T.s, consequência directa do processo de Regionalização em que estamos envolvidos. O acompanhamento dos instrumentos de Gestão Urbanística, a fiscalização e execução de projectos, o acompanhamento da utilização dos fundos estruturais, parecem ser, grosso modo, as futuras funções.

Sentimos a responsabilidade de tão grandes e diversas tarefas, aceitamos o desafio, mas nesta data entendemos ser oportuno que se olhe para as estruturas de alguns G.A.T.s, nas suas capacidades materiais e humanas...

O G.A.T. da Guarda tem assistido a uma sangria de pessoal sem a contrapartida de novas entradas. As funções contudo são as mesmas e com esforço são melhor ou pior realizadas. A par das funções, é imperativo remodelar serviços e incumbências, adaptando-os a novas realidades, urge repôr a capacidade material e humana, com a criação de lugares para novas áreas do saber, também gente nova que agite e desperte as consciências dos mais acomodados!...

Uma palavra muito especial, nesta data aos que de alguma forma contribuíram para que esta obra fosse realidade, nomeadamente a C.C.R.C., a C. Municipal da Guarda e todas as Câmaras Municipais do agrupamento, um sincero obrigado e a certeza de que tal como até aqui poderão contar sempre com os nossos melhores serviços!...

GABINETE de APOIO TÉCNICO da GUARDA
o DIRECTOR

Novembro 1997

Luis Virgilio Martins Anastácio



Luis Virgílio Martins Anastácio
António Américo Rodrigues
Luís António de Couto Paula
Aires António Gomes de Almeida
Carlos Manuel de Andrade Costa
Ernesto José Mota Almeida
Joaquim das Neves Fernandes
António Paulo da Fonseca Coelho
Francisco Augusto Monteiro Teixeira
António José Natário Inácio
José António da Cruz Tomáz
José Monteiro Escalera
Lídia Maria de Almeida Abreu Trindade
António Pina Pereira Andrade
José Alberto Caires Cunha
José António de Aguiar Ferreira
Maria do Céu Martins Reinas Araujo
Eugénio Maria Pedro dos Santos Marques

A
C
T
U
A
L
I
S

C
O
L
A
B
O
R
A
D
O
R
E
S

!...

um país novo à margem de um país real, concisa.

Manteigas recebe prémio de habitação

Um empreendimento de 20 fogos situado no Outeiro, Manteiga, foi recentemente distinguido com o «Prémio INH 1993 de Promoção Municipal». Esta distinção do Instituto Nacional de Habitação destina-se a galardoar os empreendimentos que melhor satisfazem os princípios a que deve obedecer a promoção de habitação de custos controlados, por forma a incentivar a correcta programação, concepção e construção.

O Bairro Social do Outeiro, localizado na periferia daquela vila serrana, foi executado pelo Gabinete de Apoio Técnico (GAT) da Guarda e projectado pelo arquitecto Aires de Almeida. A Câmara Municipal foi a entidade promotora deste projecto que visou «rematar numa forma equilibrada e harmoniosa a ligação entre o núcleo urbano e a montanha».

1993 15:08 EE CCRC

PAPA

071215929 PAG.01

CCRC
 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

FAX Nº 260/93
 DATA 30/6/93
 Nº PÁGINAS

Rua Bernardim Ribeiro 80
 3000 Coimbra Portugal
 Telefone
 039 400193
 039 400199
 Fax
 039 701657

Exmo Senhor
 Director do Gabinete de Apoio
 Técnico da Guarda
 Rua Dr. Francisco dos Prazeres
 6300 GUARDA

Comiss. de Hab. 4-7-93

INH atribuiu prémios de 93

Os promotores de habitação a custos controlados, Cooperativa Nova Ramalã, Câmara Municipal de Manteigas, e a empresa Urbecontrol, Lda, foram os vencedores do concurso anual do Instituto Nacional de Habitação (INH). Foram ainda atribuídas sete menções honrosas e três menções de jure. Esta iniciativa, instituída em 1989, procura incentivar os promotores da habitação a custos controlados a procurarem uma melhoria da qualidade nos aspectos urbanísticos, arquitectónicos e construtivos.

No campo das cooperativas, o empreendimento da Nova Ramalã de consistiu em 120 fogos em Aldoar, Porto, sob projecto do arquitecto Manuel Correia Fernandes e construção da Elidar, SA. O projectista o arquitecto Aires Gomes de Almeida e construtor Manuel Rodrigues Gouveia, Lda. Na área de Custos de Desenvolvimento para Habitação, o projecto de Urbecontrol, 51 fogos na Anadia, resultou do projecto do arquitecto Luís de Freitas e construção da própria empresa.

Na edição deste ano, os membros do júri que analisaram os 35 empreendimentos do Continente e Regiões Autónomas que concorreram, assinalaram uma considerável melhoria na qualidade da construção, tanto no aspecto do conforto habitacional, como no arranjo dos espaços exteriores, fitou uma fonte do INH.

Prémios INH-1993

O PRÉMIO (de Promoção Municipal) do Instituto Nacional de Habitação-1993 foi atribuído a um empreendimento de 20 fogos, localizado no Outeiro, concelho de Manteigas. Na modalidade de promoção cooperativa, a distinção do INH recaiu sobre a zona de Aldoar, no Porto, num empreendimento de 20 fogos promovidos pela Cooperativa de Construção e Habitação Nova Ramalã.

Quando à promoção privada, o prémio INH 1993 foi para um conjunto de 51 fogos, na Anadia, lançados no mercado pela empresa Urbecontrol, Lda.

Registe-se que, no presente ano, foram apresentadas candidaturas relativas a 35 empreendimentos habitacionais. Destes, 10 foram promovidos por câmaras municipais, 21 por cooperativas e os restantes quatro por entidades privadas.

al do Fundo 9-7-93

Manteigas ganha prémio do INH

O Bairro do Outeiro, em Manteigas, foi distinguido com o prémio INH-93 de Promoção Municipal. O prémio, do Instituto Nacional de Habitação, destina-se aos melhores empreendimentos nos parâmetros de integração urbanística, imagem arquitectónica, racionalidade construtiva e compatibilização de instalações e equipamentos. Localizado na periferia da vila e composto por vinte fogos, o bairro social do Outeiro faz uma ligação harmoniosa entre o núcleo urbano e a montanha, com «volumes simples, baixos e articulados» e com «áreas de convívio, percursos pedonais e zonas de jardim». O projecto, da autoria do arquitecto Aires de Almeida, foi promovido pela Câmara Municipal de Manteigas e executado pelo GAT da Guarda.

Sua role / Sua / Sua

ASSUNTO

Prémio de Promoção Municipal do INH

Da posse da informação relativa à atribuição do 1º Prémio de Promoção Municipal do INH, a um projecto elaborado no GAT da Guarda, que amavelmente nos enviou, não quero deixar de lhe manifestar a grande alegria com que a recebi.

Trata-se do merecido reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos GAT, em particular pelo GAT da Guarda, que muito nos honra.

Peço-lhe ainda que em meu nome e de todos os colaboradores da CCRC, transmita ao Senhor Arq. Aires de Almeida os meus parabéns e amizade.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

Manuel Viegas Abreu
 (Prof. Doutor Manuel Viegas Abreu)

JJR/FS

Manteigas vence Prémio Nacional de Habitação



A Câmara Municipal de Manteigas venceu o Prémio do Instituto Nacional de Habitação — 1993, com o empreendimento de 20 fogos no Outeiro. O projecto de arquitectura é do arquitecto Aires Gomes Almeida, do GAT da Guarda, que encontrou uma «solução para um morro exposto à vertente sul» pretendendo-se que «o Bairro funcione como remate da vila naquela zona: volumes simples, baixos, articulados». Por outro lado, o projecto respondeu à necessidade de «dotar as zonas habitacionais de áreas de convívio/estar» propondo-se «no interior do «quarteirão» percursos pedonais, zonas de estar, jardim, fonte, tudo fazendo parte e continuando a calma e beleza da vila».



O R E C O N H E C I M E N T O D O N O S S O T R A B A L H O L L

Diploma

Por deliberação do Juri, o Conselho
Directivo do Instituto Nacional
de Habitação atribui o Prémio
I N H 1993 de Promoção Muni-
cipal ao
Empreendimento no Outeiro, Moateiras

Número de fogos: 20

Promotor: Câmara Municipal de Moateiras

Projectista: Arg. Aires Gomes de Almeida

Construtor: Manuel Rodrigues Gonçves, Sda.

Lisboa, 20 de Maio de 1993

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



*** 01.07.96 12:08

01.07.12:08 # 21508 POSTP P# 21508 POSTP P 11311F LISB P

LX 7088850

ZCZD 7088844 ROPJ70 LISBOA/TF 1 01 1207

URGENTE EXMO SR ARQUITECTO AIRES ANTONIO GOMES DE ALMEIDA A/C DA DRA TERESA MACHADO PALACIO DA BOLSA RUA FERREIRA BORGES 4050PORTO

CUMPRIMENTO E FELICITO PELO PREMIO OBTIDO QUE CONSGRA MERITO INDIVIDUAL E TRABALHO COLECTIVO GAT. JOSE REIS

Prémio INH 1996

Pelo oitavo ano consecutivo, foi recentemente atribuído o Prémio INH 1996, que se destina a distinguir os melhores empreendimentos de habitação de custos controlados, que tenham sido construídos durante o ano passado.

Na promoção cooperativa, o prémio foi alcançado pela Cooperativa de Habitação de Massarelos pelo seu empreendimento de 95 fogos no Porto, projecto da autoria dos arquitectos Francisco Barata Fernandes, Manuel Fernandes Sá e Helder Casal Ribeiro, construído pela empresa Zefelino Pinto de Sousa & Cª, Lda.

No que concerne à promoção municipal, foi atribuído à Câmara Municipal da Guarda pelo seu empreendimento de 53 fogos na Guarda, projecto do arquitecto Aires Gomes de Almeida, construído pela Car-

los Alberto Marques, Lda, e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, pelo seu empreendimento de 32 fogos na Arcosa, projecto dos arquitectos José Carapeço e Paulo Vieira, construído pela Sociedade de Construções Ilídio & Cunha, Lda.

Finalmente, na promoção privada, foram distinguidas a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, pelo seu empreendimento de 102 fogos na Buraca, projecto da arquitecta Maria de Lourdes Sousa Leal, construído pela Edificadora Luz & Alves, e a Engil pelo seu empreendimento de 68 fogos no Alto dos Moinhos, projectado pelo arquitecto João Costa Gomes.

No conjunto das três promoções, foram ainda atribuídas cinco Menções Honrosas e quatro Menções do Juri.

Camara da Guarda ganha 1º Prémio do INH A Câmara Municipal da Guarda foi galardoada com o 1º Prémio de Habitação Nacional do Complexo Habitacional do Bairro da Pinheira em Vila Verde. A autoria é de Aires Gomes de Almeida (GAT da Guarda) e do Complexo Habitacional do Bairro da Pinheira e da obra foi promovida por José Reis.

Complexo habitacional recebe prémio. Baixo do Pinheiro em destaque. O complexo habitacional do Bairro da Pinheira em Vila Verde recebeu o 1º Prémio Nacional de Habitação em 1996. O projecto foi desenvolvido por Aires Gomes de Almeida (GAT da Guarda) e promovido por José Reis. O complexo inclui 53 fogos e é caracterizado pela integração urbana e a utilização de materiais locais.

ATRIBUÍDO O PRÉMIO INH 1996

Pelo oitavo ano consecutivo, acaba de ser atribuído o Prémio INH, que se destina a distinguir os melhores empreendimentos de habitação de custos controlados que tenham sido constituídos durante o ano imediatamente anterior no Continente e Regiões Autónomas. Candidataram-se 20 empreendimentos distribuídos por todo o País. Resulta-se, este ano, a grande qualidade das candidaturas de Promoção Municipal e da Promoção Cooperativa.

As distinções do Prémio INH 1996 foram as seguintes:

- na PROMOÇÃO COOPERATIVA: Atribuído à Cooperativa de Habitação de Massarelos, pelo seu empreendimento de 95 fogos no Porto, projecto do Arq.º Francisco Barata Fernandes, Manuel Fernandes Sá e Helder Casal Ribeiro, construído pela empresa Zefelino Pinto de Sousa & Cª, Lda.
na PROMOÇÃO MUNICIPAL: Atribuído, ex-aequo, à Câmara Municipal da Guarda, pelo seu empreendimento de 53 fogos na Guarda, projecto do Arq.º Aires Gomes de Almeida, construído pela empresa Carlos Alberto Marques, Lda, e à Câmara Municipal de Viana do Castelo, pelo seu empreendimento de 32 fogos na Arcosa, projecto dos Arq.ºs José Carapeço e Paulo Vieira, construído pela Sociedade de Construções Ilídio & Cunha, Lda.
na PROMOÇÃO PRIVADA: Atribuído, ex-aequo, à Santa Casa da Misericórdia da Amadora, pelo seu empreendimento de 102 fogos na Buraca, projecto da Arq.ª Maria de Lourdes Sousa Leal, construído pela empresa Edificadora Luz & Alves, Lda, e à empresa Engil - Sociedade de Construção Civil, SA pelo seu empreendimento de 68 fogos no Alto dos Moinhos projectado pelo Arq.º João Costa Gomes.



ORRECONHECIMENTO TRABALHO

Prémio **INH** 1996

Diploma

Per deliberação do Júri, o Conselho Directivo do Instituto Nacional de Habitação atribui o

Prémio INH 1996 de Promoção Municipal (ex aequo)

EMPRENDIMENTO: 53 FOGOS NA URBANIZAÇÃO DO PINHEIRO, GUARDA


PROMOTOR: CÂMARA MUNICIPAL DA GUARDA

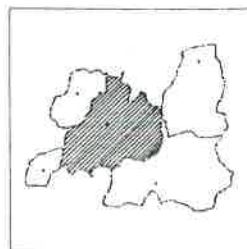
PROJECTISTAS COORDENADORES: AIRES COMES DE ALMEIDA, ARQº - CAT/GUARDA

CONSTRUTOR: CARLOS ALBERTO F. MARQUES, LDA

Lisboa, 1 de Julho de 1996

[Handwritten signatures]





Concelho da Guarda

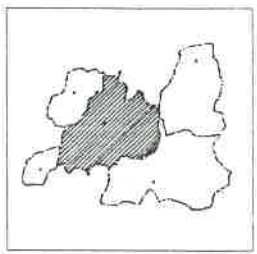
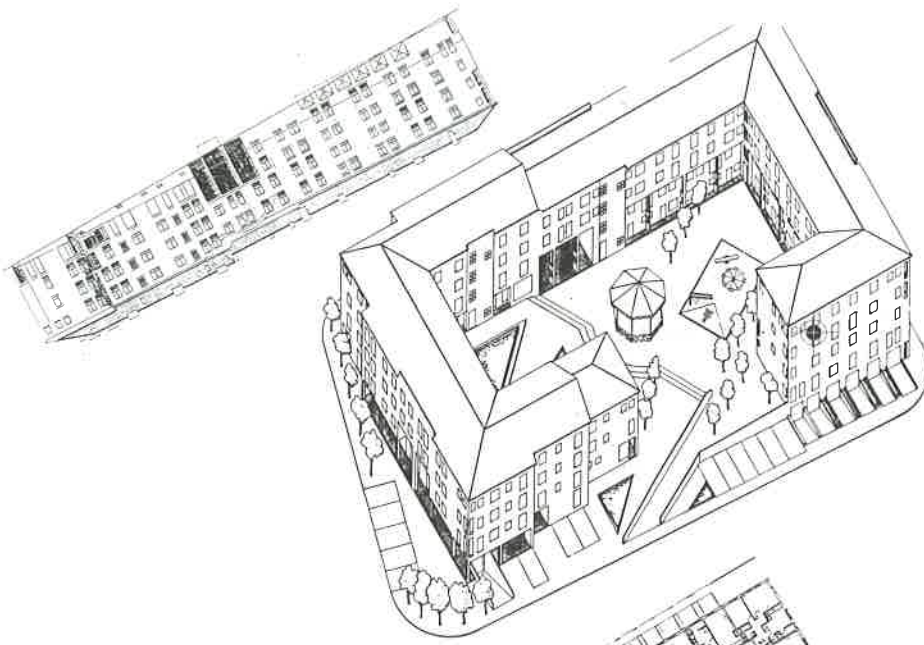
Respondendo a um pedido feito pela Câmara Municipal da Guarda criou-se este núcleo de habitações, associadas num só bloco, situadas no Bairro do Pinheiro, na periferia da cidade da Guarda.

Organizado segundo um U, segue um eixo estruturante, marcado pela pérgola e passagem inferior desenhada no bloco D. Este eixo serve como elemento orientador do espaço comum exterior, contido pela massa construída, e é caracterizado pela existência de um desnível que cria duas "pracetas", uma onde se colocou um coreto e outra onde se situa o recreio infantil.

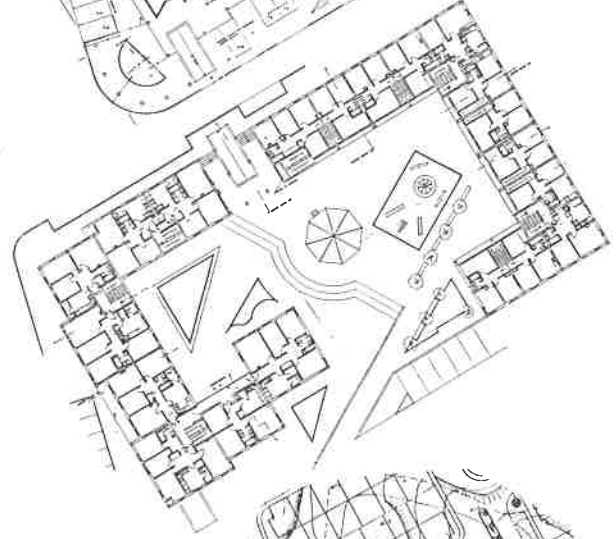
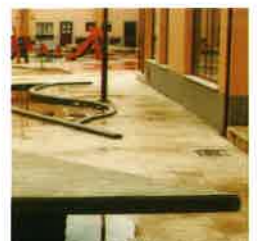
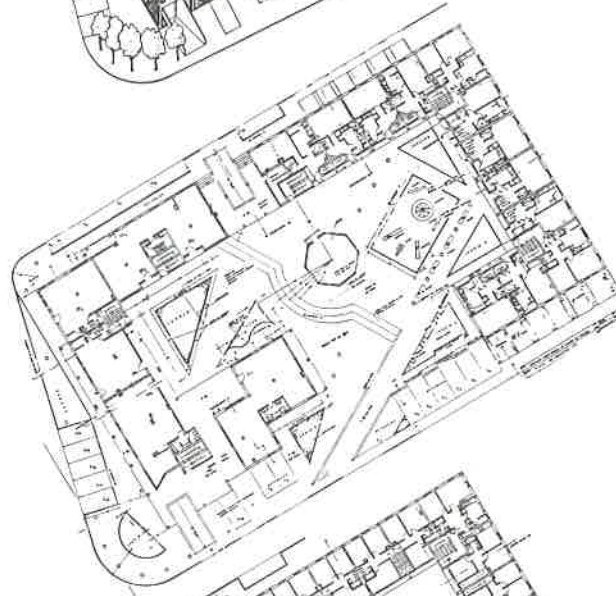
No tocante à massa edificada, criou-se um quebra nos quatro pisos impostos, tentando, assim, atenuar a imagem de uma imensa edificação.

As tipologias passam pelos T1, T3 duplex e ainda pelos T4, tendo sido distribuídos por forma a que cada uma tirasse o maior proveito da exposição solar e da privacidade relativamente à envolvente.

É ainda intenção deste projecto eliminar a ideia de que Habitação Social é habitação de segunda categoria, tentando dotar o conjunto de harmonia e valorizando o tratamento dos espaços exteriores.

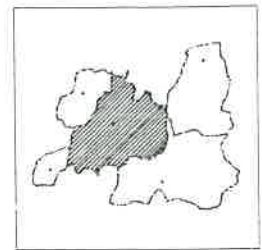


Concelho da Guarda



HABITAÇÕES SOCIAIS DO BAIRO DO FINHEIRO





Concelho da Guarda

O conjunto refere-se a um núcleo de habitações que tem valor arquitectónico de conjunto integrado num muito maior que é o Centro Histórico da cidade da Guarda. Situando-se entre duas ruas engloba, ainda, um pátio.

Necessitando intervenção urgente, este conjunto albergará o GAT da Guarda. Sendo necessário refazer praticamente todo o interior, optou-se por manter o mais possível a leitura exterior do edifício e utilizando materiais contemporâneos nos acrescentos executados diferenciar, assim, as épocas de intervenção.

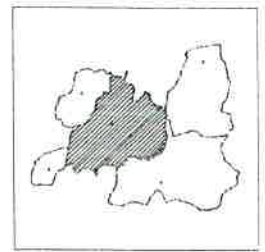
O edifício desenvolve-se em torno de um pátio central que liga visualmente todas as faces interiores da construção.

O núcleo edificado não pontua pela sua imponência, mas antes pelo conjunto edificado em que se insere.

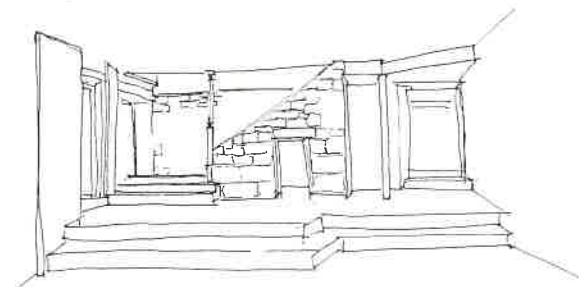
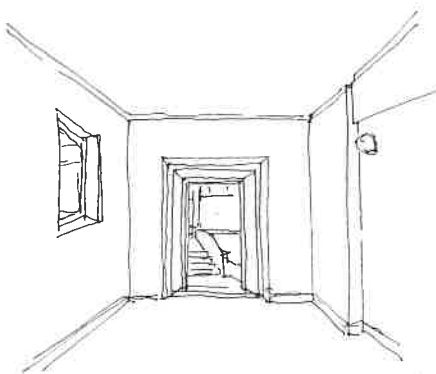
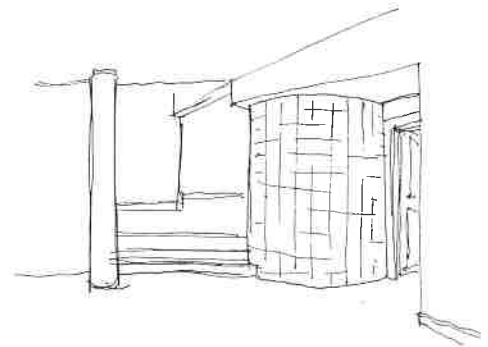
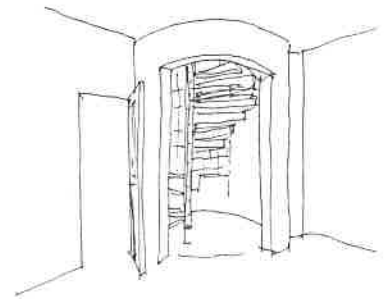
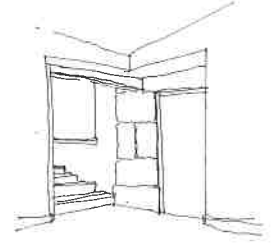
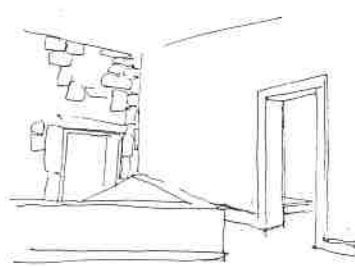
O facto de se tratar de um projecto para as nossas instalações imprimiu uma maior responsabilidade a todo o processo, alertando-nos pessoalmente para a valorização de uma zona da cidade que urge recuperar e revalorizar. A localização de instituições de carácter público no Centro Histórico devolver-lhe-à alguma dinâmica e dignidade.

R
E
C
O
R
D
O
S
E
D
I
C
I
O
S
D
O
C
O
N
D
A
O





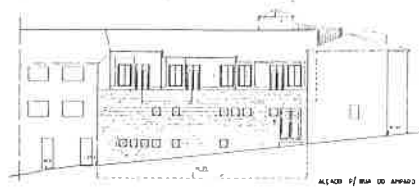
Concelho da Guarda



R
E
C
D
O
S
E
D
I
C
I
O
S
D
O
C
O
N
D
A
O



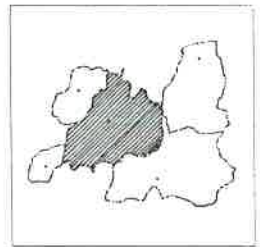
ALçado P/ Largo de S. Vicente



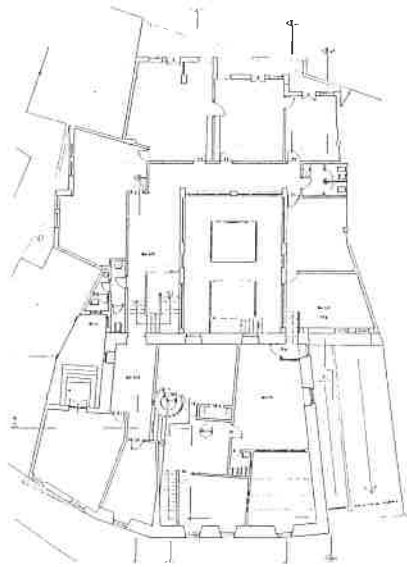
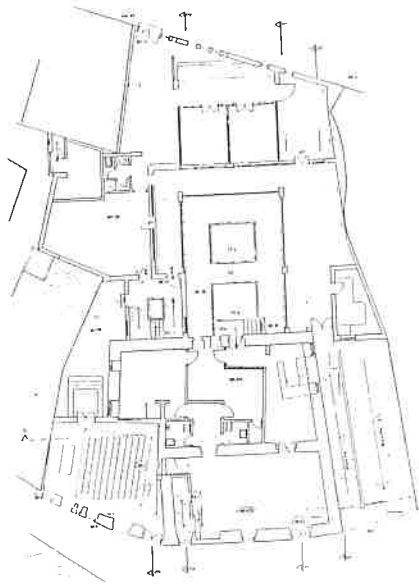
ALçado P/ Rua do Arraio



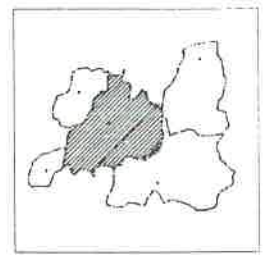
ALçado P/ Travessa que Liga as Ruas Ruas



Concelho da Guarda



RECONDIÇÃO DO CONDOMÍNIO



Concelho da Guarda

"... aliás, o espaço é algo em que o que se deixa é tão importante como o que se preenche."

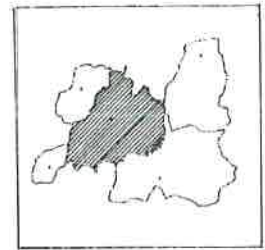
"Uma forma só possui significado na medida em que representa ou satisfaz toda a sociedade que dela se utiliza."

Arqº Fernando Távora

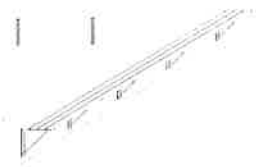
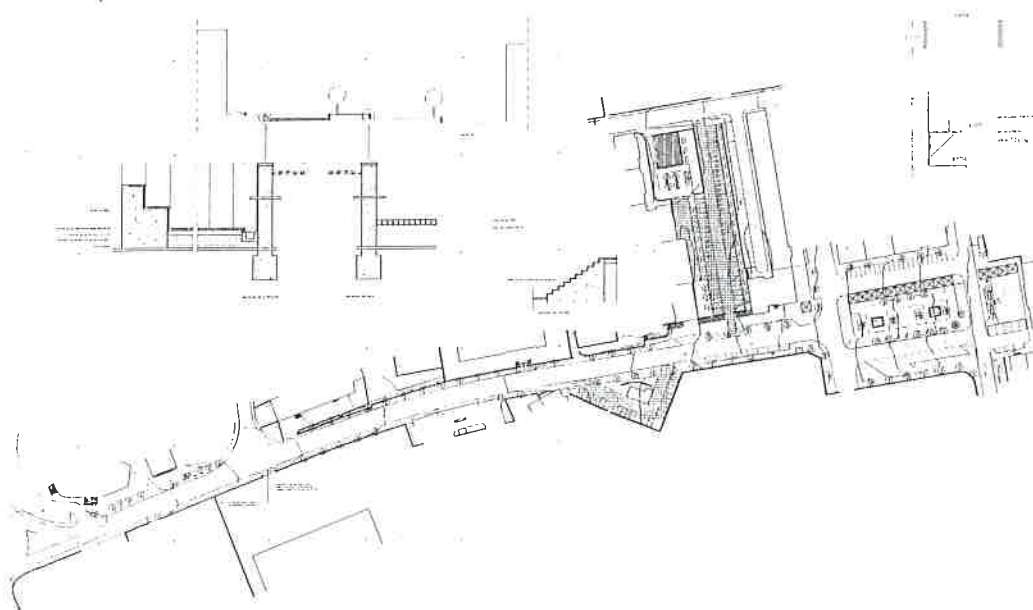
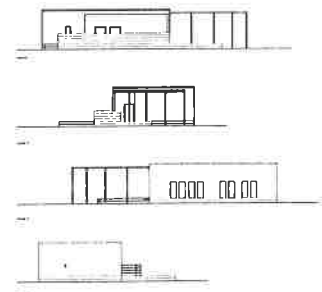
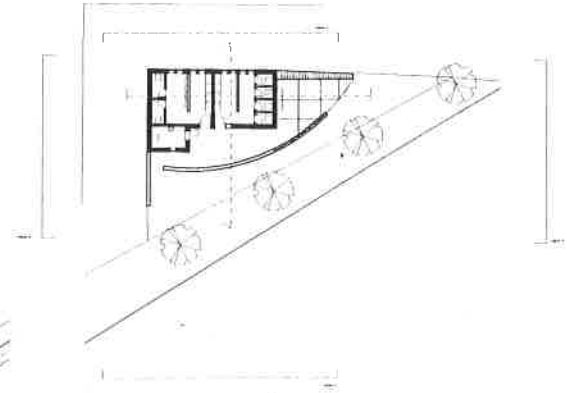
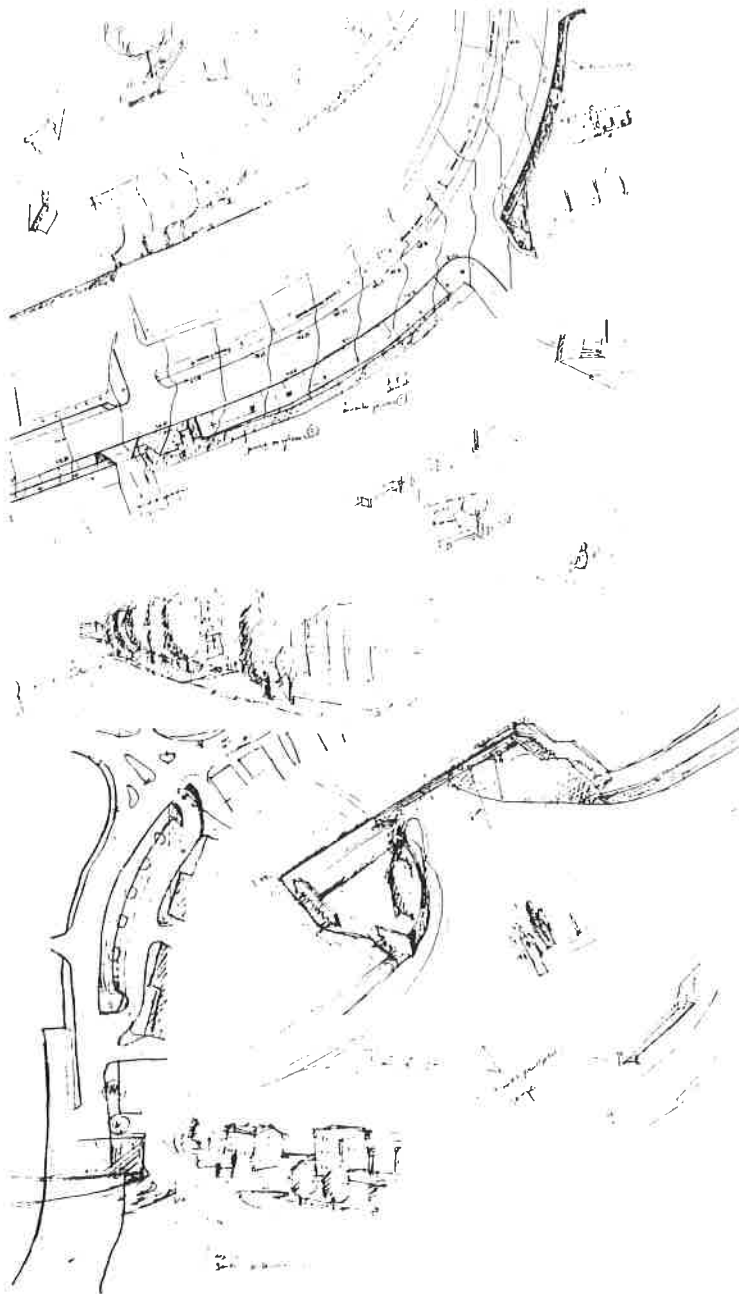
Respondendo a uma solicitação feita pela Câmara Municipal da Guarda, foi objectivo deste trabalho a uniformização de todo um eixo urbano que tem início na Estação dos Caminhos de Ferro e se desenvolve em direcção ao centro da cidade.

Partindo de uma "manta de retalhos" que foi sendo "costurada" ao longo dos anos é intenção dedicar esta valorização ao peão e à sua utilização dos espaços públicos, bem como resolver algumas questões do foro rodoviário.

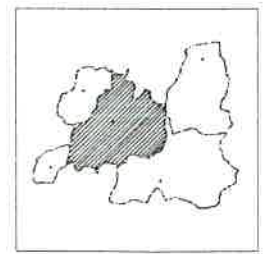
Se alguns acham que a cidade se faz pela construção é bem possível imaginá-la pelo negativo e qualificar os espaços que são de todos.



Concelho da Guarda



REABILITAÇÃO DE UM EIXO URBANO



Concelho da Guarda

"...A Catedral do desporto na Guarda..."

Com uma área de implantação da zona edificada de 2500 m² e uma área envolvente de 9000 m², assume-se como um equipamento que pretende colmatar a falta de espaços do género na cidade.

É um espaço polivalente, podendo responder a solicitações de carácter desportivo ou cultural.

Permite a utilização em situações de treino/aprendizagem, estando ligado à Escola C+S de S.Miguel, ou ainda utilizações ligadas à competição de diversas modalidades desportivas, para além de exercícios de escalada coberta e descoberta em panos de paredes específicos para esse fim.

Em termos funcionais o conjunto edificado é composto essencialmente por três corpos, que se articulam com o fim de anular a imagem do "pavilhão caixote", transformando-o no que nos parece um volume ritmado de agradável leitura.



P
A
V
I
L
H
Ã
O

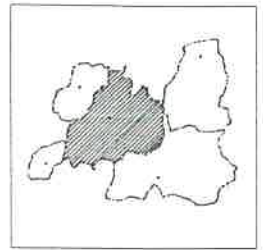
D
E
S
P
O
R
T
I
V
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

D
E

S.


M
I
G
U
E
L



Concelho da Guarda

INAUGURAÇÃO

Um Espaço Aberto ao Futuro



**PAVILHÃO
DESPORTIVO
MUNICIPAL
SÃO MIGUEL**



22 Abril 94

P
A
V
I
L
H
Ã
O

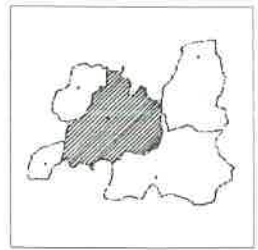
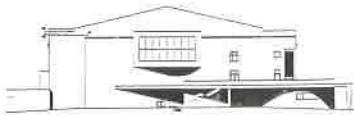
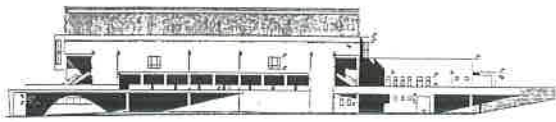
D
E
S
P
O
R
T
I
V
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

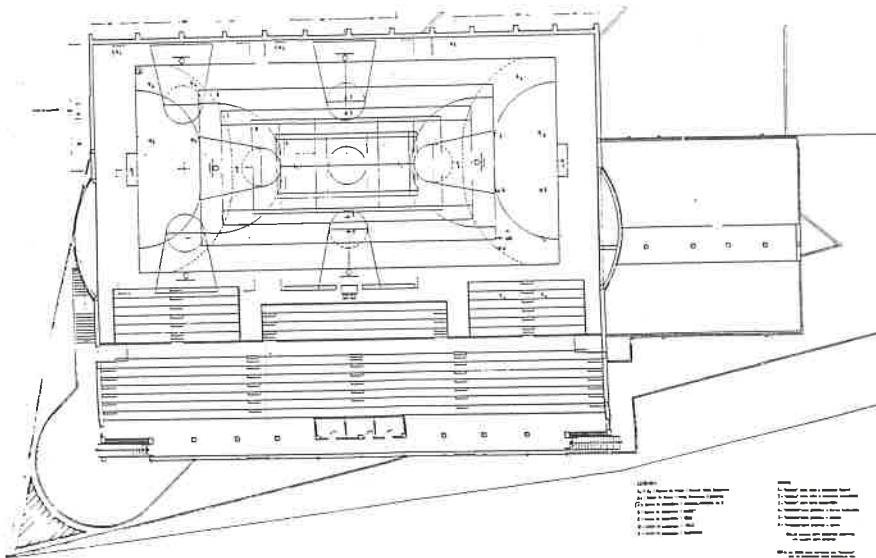
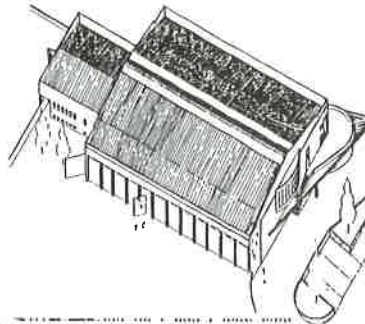
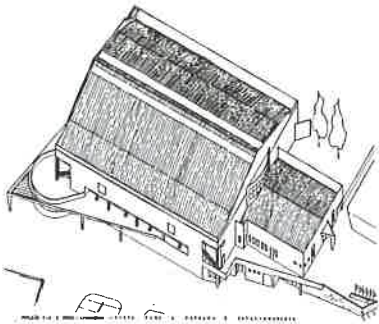
D
E

S.

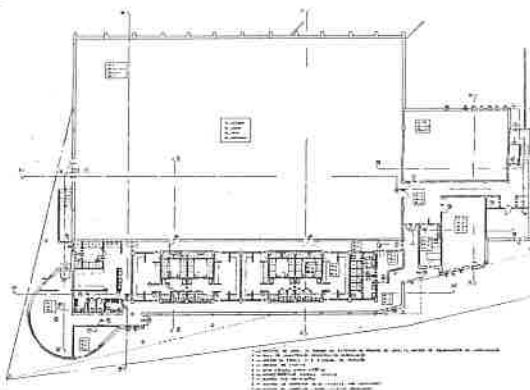
M
I
G
U
E
L



Concelho da Guarda

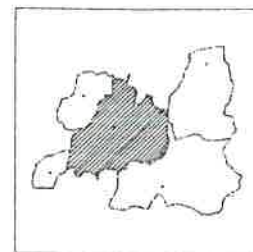


- 1.00 - Planta de Planta
- 1.01 - Planta de Planta
- 1.02 - Planta de Planta
- 1.03 - Planta de Planta
- 1.04 - Planta de Planta
- 1.05 - Planta de Planta
- 1.06 - Planta de Planta
- 1.07 - Planta de Planta
- 1.08 - Planta de Planta
- 1.09 - Planta de Planta
- 1.10 - Planta de Planta
- 1.11 - Planta de Planta
- 1.12 - Planta de Planta
- 1.13 - Planta de Planta
- 1.14 - Planta de Planta
- 1.15 - Planta de Planta
- 1.16 - Planta de Planta
- 1.17 - Planta de Planta
- 1.18 - Planta de Planta
- 1.19 - Planta de Planta
- 1.20 - Planta de Planta
- 1.21 - Planta de Planta
- 1.22 - Planta de Planta
- 1.23 - Planta de Planta
- 1.24 - Planta de Planta
- 1.25 - Planta de Planta
- 1.26 - Planta de Planta
- 1.27 - Planta de Planta
- 1.28 - Planta de Planta
- 1.29 - Planta de Planta
- 1.30 - Planta de Planta
- 1.31 - Planta de Planta
- 1.32 - Planta de Planta
- 1.33 - Planta de Planta
- 1.34 - Planta de Planta
- 1.35 - Planta de Planta
- 1.36 - Planta de Planta
- 1.37 - Planta de Planta
- 1.38 - Planta de Planta
- 1.39 - Planta de Planta
- 1.40 - Planta de Planta
- 1.41 - Planta de Planta
- 1.42 - Planta de Planta
- 1.43 - Planta de Planta
- 1.44 - Planta de Planta
- 1.45 - Planta de Planta
- 1.46 - Planta de Planta
- 1.47 - Planta de Planta
- 1.48 - Planta de Planta
- 1.49 - Planta de Planta
- 1.50 - Planta de Planta
- 1.51 - Planta de Planta
- 1.52 - Planta de Planta
- 1.53 - Planta de Planta
- 1.54 - Planta de Planta
- 1.55 - Planta de Planta
- 1.56 - Planta de Planta
- 1.57 - Planta de Planta
- 1.58 - Planta de Planta
- 1.59 - Planta de Planta
- 1.60 - Planta de Planta
- 1.61 - Planta de Planta
- 1.62 - Planta de Planta
- 1.63 - Planta de Planta
- 1.64 - Planta de Planta
- 1.65 - Planta de Planta
- 1.66 - Planta de Planta
- 1.67 - Planta de Planta
- 1.68 - Planta de Planta
- 1.69 - Planta de Planta
- 1.70 - Planta de Planta
- 1.71 - Planta de Planta
- 1.72 - Planta de Planta
- 1.73 - Planta de Planta
- 1.74 - Planta de Planta
- 1.75 - Planta de Planta
- 1.76 - Planta de Planta
- 1.77 - Planta de Planta
- 1.78 - Planta de Planta
- 1.79 - Planta de Planta
- 1.80 - Planta de Planta
- 1.81 - Planta de Planta
- 1.82 - Planta de Planta
- 1.83 - Planta de Planta
- 1.84 - Planta de Planta
- 1.85 - Planta de Planta
- 1.86 - Planta de Planta
- 1.87 - Planta de Planta
- 1.88 - Planta de Planta
- 1.89 - Planta de Planta
- 1.90 - Planta de Planta
- 1.91 - Planta de Planta
- 1.92 - Planta de Planta
- 1.93 - Planta de Planta
- 1.94 - Planta de Planta
- 1.95 - Planta de Planta
- 1.96 - Planta de Planta
- 1.97 - Planta de Planta
- 1.98 - Planta de Planta
- 1.99 - Planta de Planta
- 2.00 - Planta de Planta



P A V I L H A O D E S P O R T I V O M U N I C I P A L D E S . M I G U E L





Concelho da Guarda

Destina-se esta recuperação às instalações do Clube de Montanhismo da Guarda e da Associação de Jogos Tradicionais da Guarda.

Sendo um local com enormes potencialidades de revitalização, não só com ocupação permanente dos espaços, mas também turisticamente.

Dos restos do torreão tem-se uma magnífica vista do Centro Histórico da cidade e sobre a paisagem circundante.

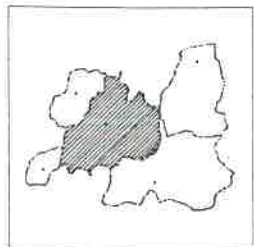
Assim, propôs-se a recuperação do referido Torreão e do troço da muralha que lhe está próximo e faz parte do espaço a recuperar.

Propõe-se, ainda, a reconstrução das instalações da Câmara Municipal, agora totalmente desactivadas, até à rua do Torreão, criando-se uma passagem que separa as diferentes instalações.

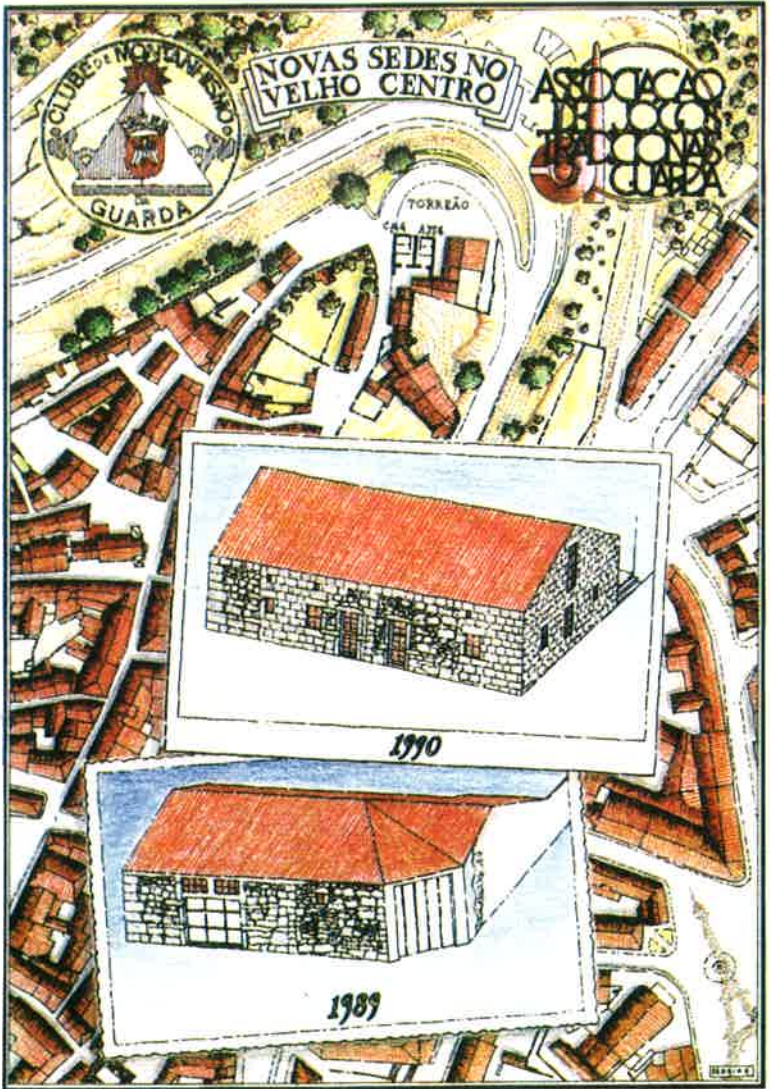
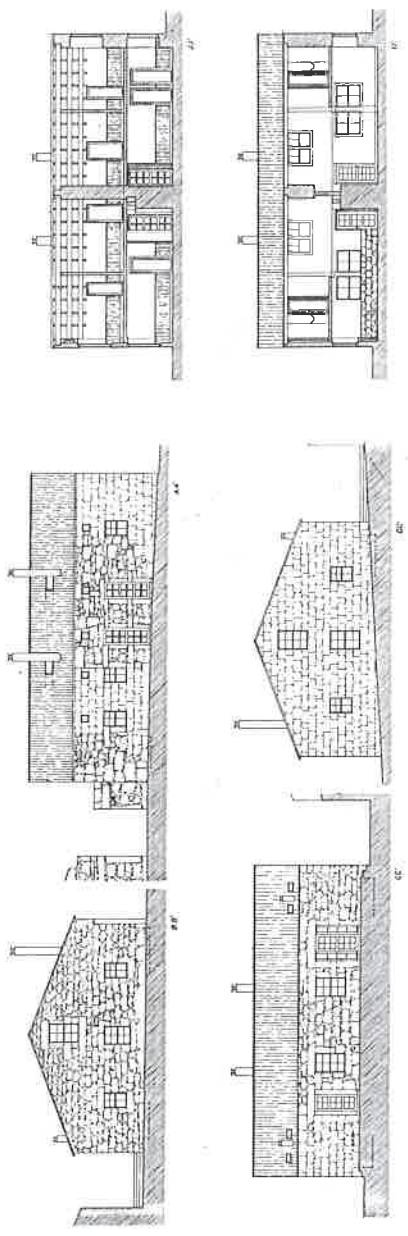
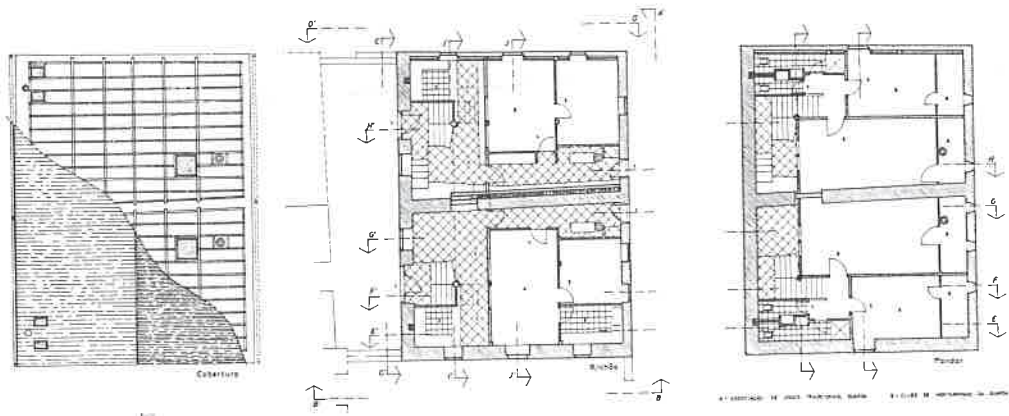
Mantendo a actual volumetria, elevou-se ligeiramente as paredes e a cobertura, permitindo a utilização de um segundo piso.

A natureza do terreno e do local exigem utilização exclusiva do granito

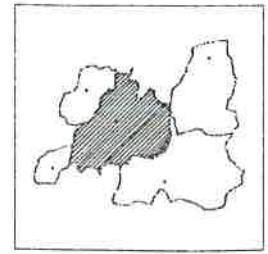
R
E
C.
D
O
T
O
R
R
E
A
O



Concelho da Guarda



R
E
C.
D
O
T
O
R
R
E
A
O



Concelho da Guarda

Num terreno acidentado, de forma alongada (Norte/Sul) desenvolveu-se o conjunto de edifícios que compõem a Cercig.

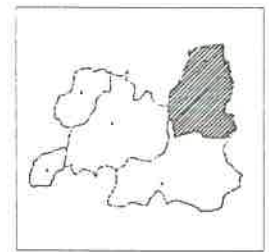
A grande diversidade de funções para uma grande população escolar foram aspectos que muito condicionaram o projecto, impondo duas directivas importantes: impedir a massificação da construção, volumétrica e visualmente e permitir livre acesso de todos a tudo.

Assim, criaram-se vários núcleos funcionais de um piso só dispostos em plataformas, ligadas entre si por rampas.

Na concepção dos edifícios e dos espaços exteriores optou-se por uma concepção urbana, com espaços exteriores contidos e diversificados.

Metaforicamente poder-se-à dizer que a Cercig é a cidade, o campo e a aldeia, assumindo cada espaço a correspondente nomeação.

A cidade será o aglomerado maior e mais organizado; a aldeia corresponderá à agro-pecuária, sendo mais pequena e por fim o campo será a zona intermédia, com estufas e pequenas portas.

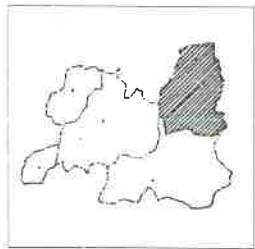


Concelho de Almeida

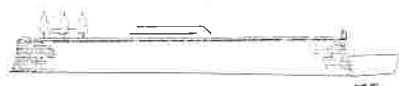
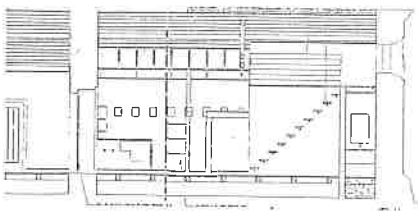
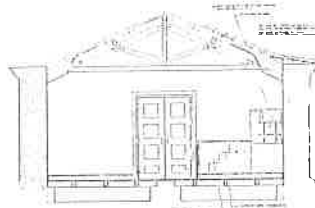
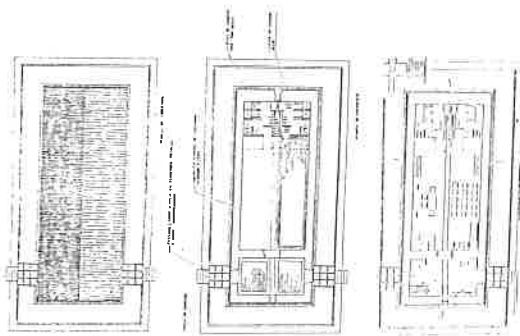
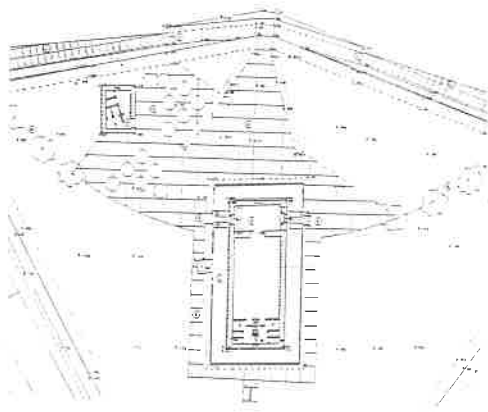
O núcleo composto pelo Antigo Paiol e pela Casa do Guarda situa-se num dos "Revelins" das muralhas, sendo o mais próximo do Picadeiro.

Existindo algum vazio funcional em relação ao local, por parte da Câmara Municipal de Almeida, dado o vastíssimo património que a vila contém, torna-se, de qualquer forma, urgente intervir fisicamente, por forma a conservá-los e integrá-los no percurso pedonal que se pode efectuar por toda a vila.

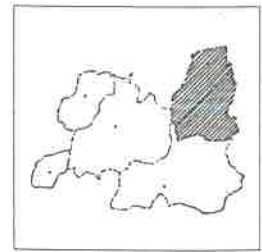
Assim, integrado no programa "Recuperação de Aldeias Históricas", tentámos dotar o edifício do Paiol de um carácter algo polivalente e abrangente, podendo albergar no futuro funções vários. Para a Casa do Guarda está previsto um núcleo de sanitários de apoio ao dito Paiol e, eventualmente, aos transeuntes.



Concelho de Almeida



R
E
C
D
O
S
A
N
T
I
G
O
P
A
I
O
L
E
C
A
S
A
D
O
G
U
A
R
D
A



Concelho de Almeida

O Antigo hospital de Sangue encontra-se situado num dos "Revelins" da muralha de Almeida, numa situação especial pela protecção que lhe é feita através de um "Revelim Doble".

O edifício é, assim, parte integrante das muralhas e como tal era imperativo proceder à sua recuperação, já que toda a Vila tem vindo a ser objecto de cuidados, bem justificados pelo valor do seu património.

Aproveitando uma pequena passagem, já existente num dos braços do "Revelim Doble", desenhou-se um percurso de chegada até ao referido Hospital.

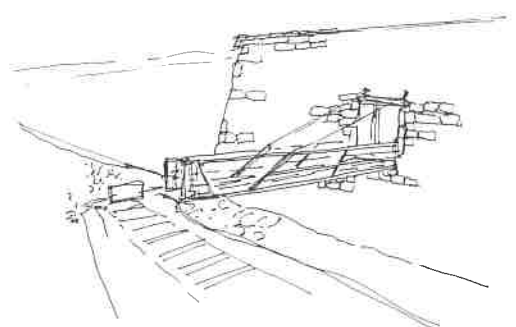
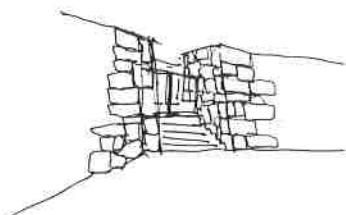
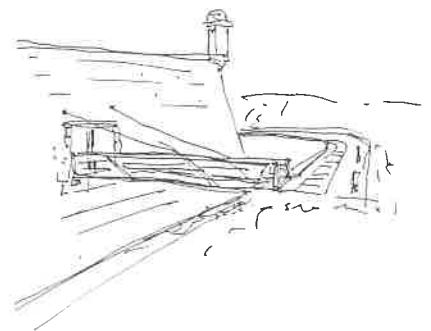
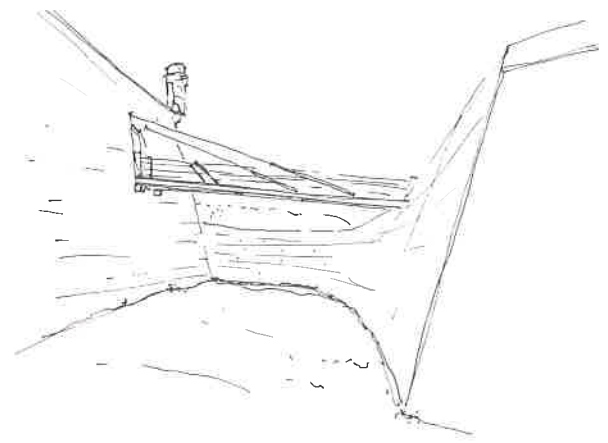
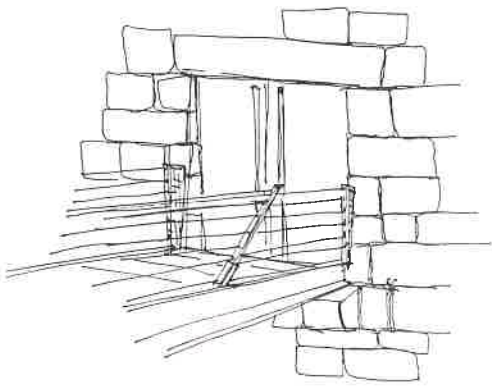
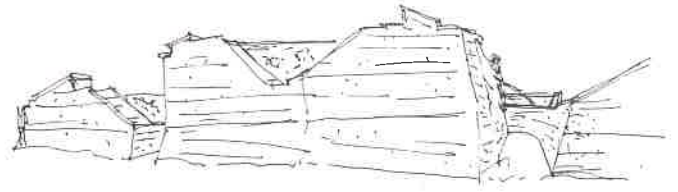
A entrada no edifício faz-se através de uma pequena ponte e para o interior a proposta resume-se a dotar o espaço de alguma segurança e prepará-lo para receber exposições de carácter variado.



R
E
C.
D
O
A
N
T
I
G
O
H
O
S
P
I
T
A
L
D
E
S
A
N
G
U
E



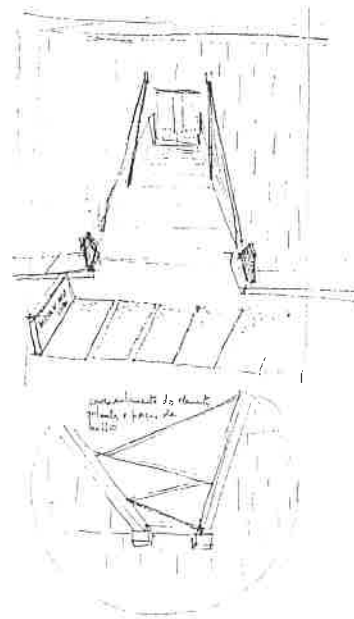
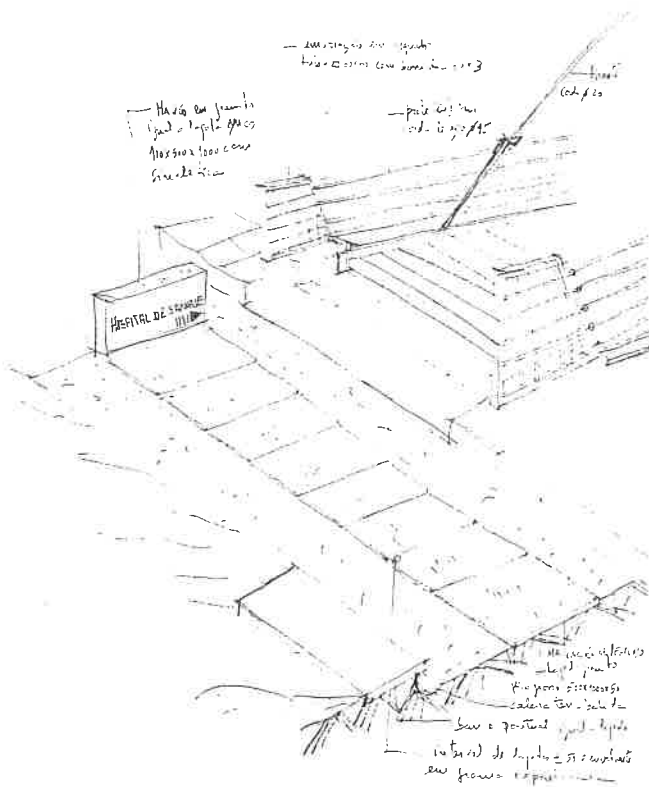
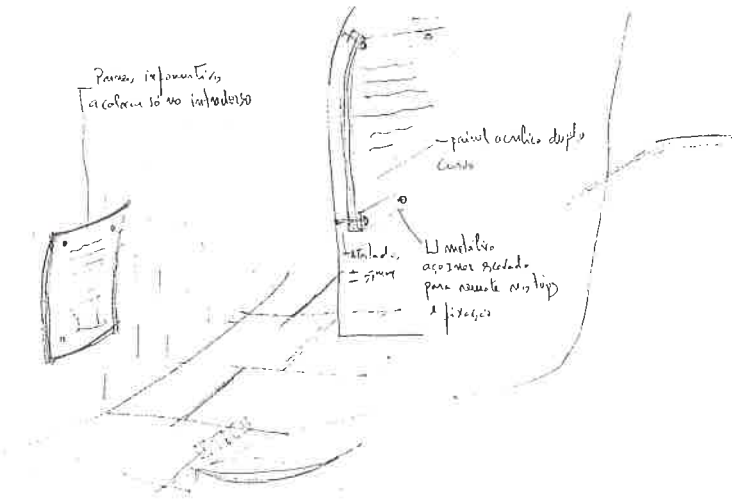
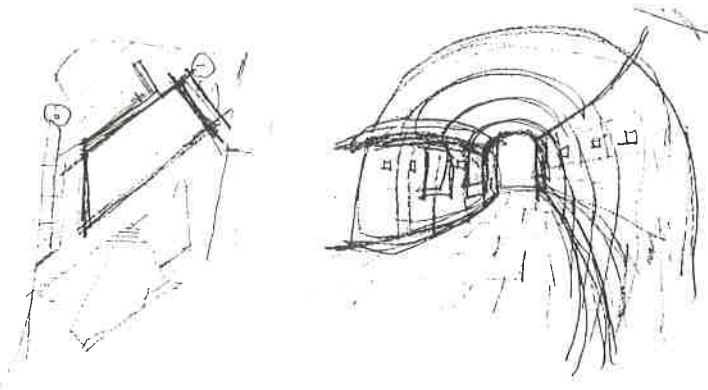
Concelho de Almeida



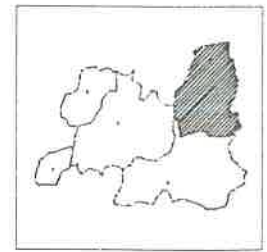
R
E
C
O
N
S
T
R
U
C
T
O
R
I
A
L
D
O
M
O
N
I
S
T
R
I
O
D
O
A
N
T
I
G
O
H
O
S
P
I
T
A
L
D
E
S
A
N
T
O
U
E



Concelho de Almeida



REC DO ANTI GO HOSPITAL DE SANGUE



Concelho de Almeida

A recuperação do edifício do Antigo Tribunal de Castelo Mendo veio dar resposta à solicitação feita pela Câmara Municipal de Almeida, no sentido de o tomar uma estrutura de apoio ao turista/visitante da aldeia, que pelo seu passado e património arquitectónico recebeu a classificação de Aldeia Histórica (título que serviu de "detonador" para todo este processo).

O edifício localiza-se no centro da aldeia, sobrepondo-se e aproveitando um pequeno troço do primeiro traçado da muralha de "D. Dinis?!", junto a uma das portas agora em ruína.

Desempenhou as funções de Tribunal no 1º andar e de Cadeia Comarcã no r/ch e, muito recentemente, a de Centro de Convívio, que cessou há relativamente pouco tempo.

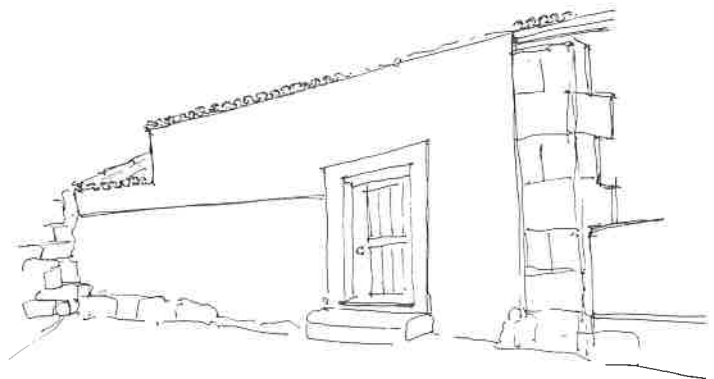
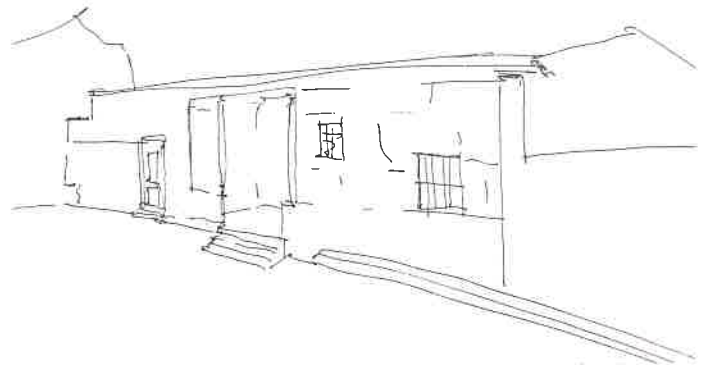
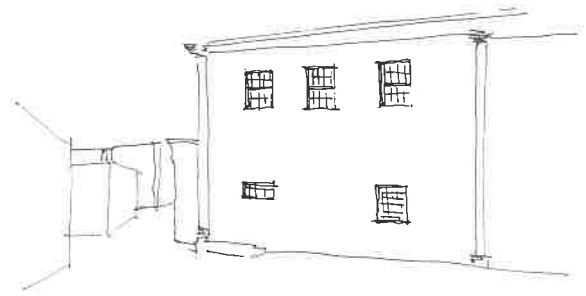
Da análise do edifício percebem-se intervenções em tempos diferentes.

A proposta deste trabalho tentou responder paralelamente às exigências funcionais e às exigências históricas, tentando minimizar os danos que sofreu e tomando-o novamente num marco do tecido urbano desta pequena aldeia.

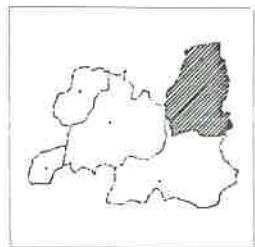
R
E
C.
D
O
A
N
T
I
G
O
T
R
I
B
U
N
A
L
D
E
C
A
S
T
E
L
O
M
E
N
D
O



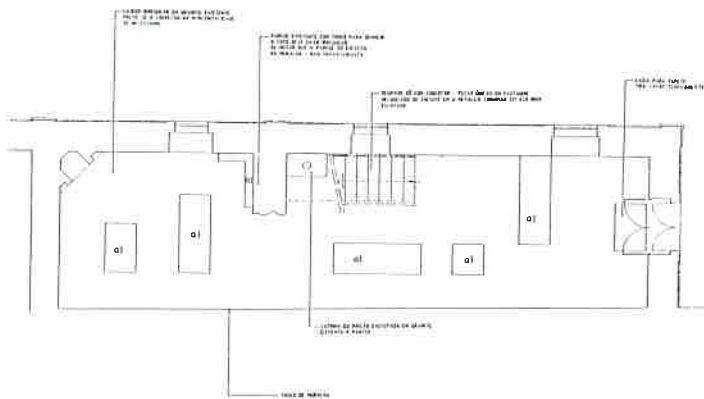
Concelho de Almeida



R
E
C
D
O
A
N
T
I
C
O
T
R
I
B
U
N
A
L
D
E
C
A
S
T
E
L
O
M
E
N
D
O



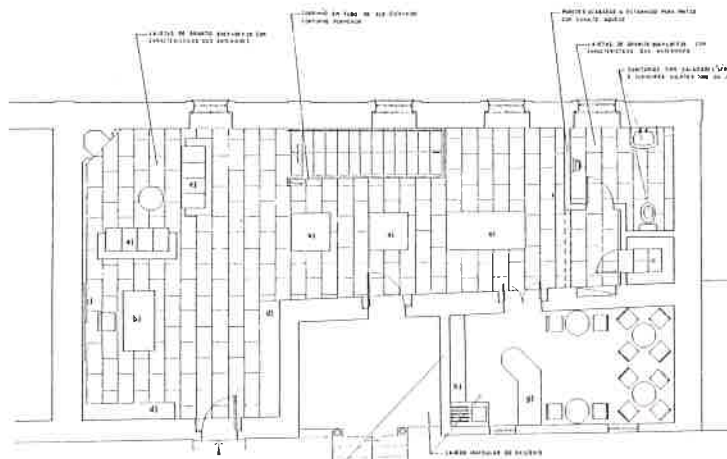
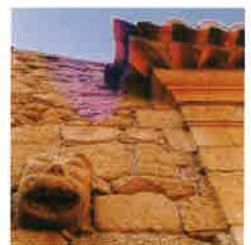
Concelho de Almeida



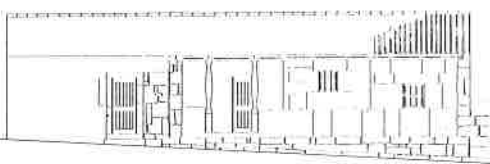
4. EMPANHES PARA ARMAR MANTAS
19745 - 19746 - 19747 - 19748



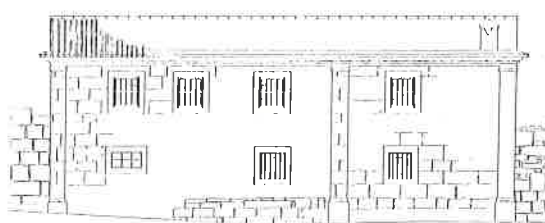
19749 - 19750



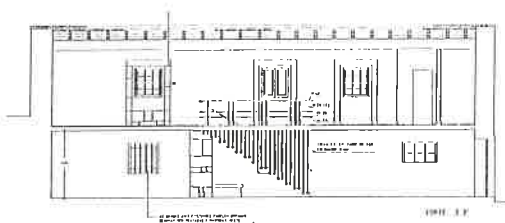
- 41. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 42. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 43. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 44. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 45. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 46. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 47. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 48. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 49. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 50. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 51. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 52. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 53. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 54. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 55. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 56. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 57. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 58. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 59. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 60. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 61. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 62. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 63. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 64. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 65. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 66. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 67. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 68. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 69. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 70. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 71. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 72. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 73. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 74. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 75. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 76. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 77. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 78. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 79. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 80. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 81. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 82. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 83. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 84. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 85. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 86. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 87. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 88. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 89. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 90. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 91. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 92. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 93. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 94. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 95. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 96. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 97. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 98. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 99. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS
- 100. PORTINHAS DE FERRO EM ALGUMAS DAS PORTAS



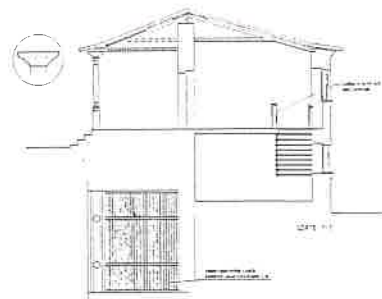
ALGUMAS VISTAS DO INTERIO



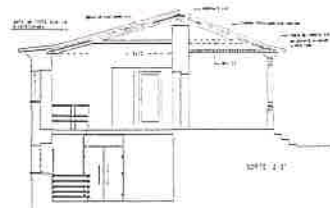
ALGUMAS VISTAS DO INTERIO



19751 - 19752

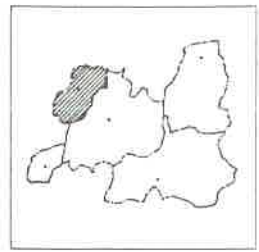


VISTA DO TETO DO INTERIO



19753 - 19754

RECONSTRUÇÃO ANTIGUA TRIBUNAL DE CASTELO MENDE



Concelho de Celorico da Beira

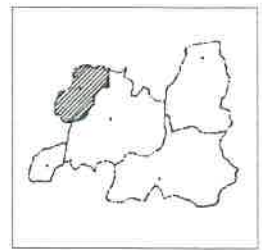
O Largo e os edifícios em causa são propriedade da Junta de Freguesia e neles acontecem as feiras do queijo e os mercados quinzenais, cuja tradição remonta ao período Pombalino.

Não respondendo o conjunto às necessidades dos utentes e dos comerciantes, por questões que se prendem quer com a degradação visível dos elementos arquitectónicos quer por má organização do espaço urbano, propôs-se a Câmara Municipal de Celorico da Beira a reformulação de toda esta zona.

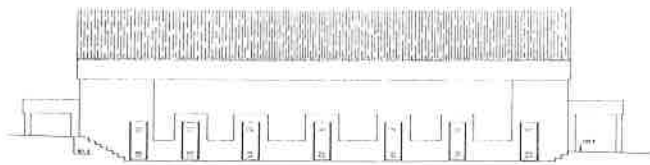
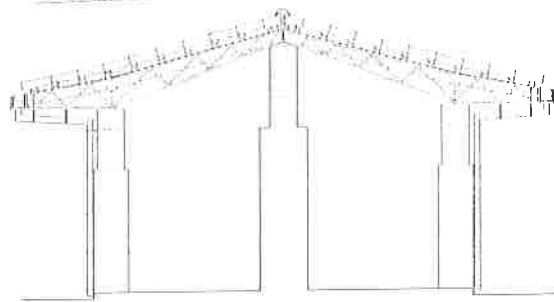
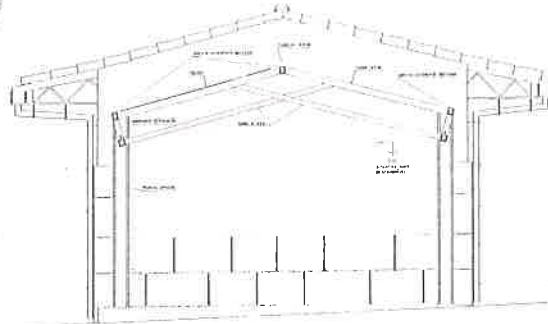
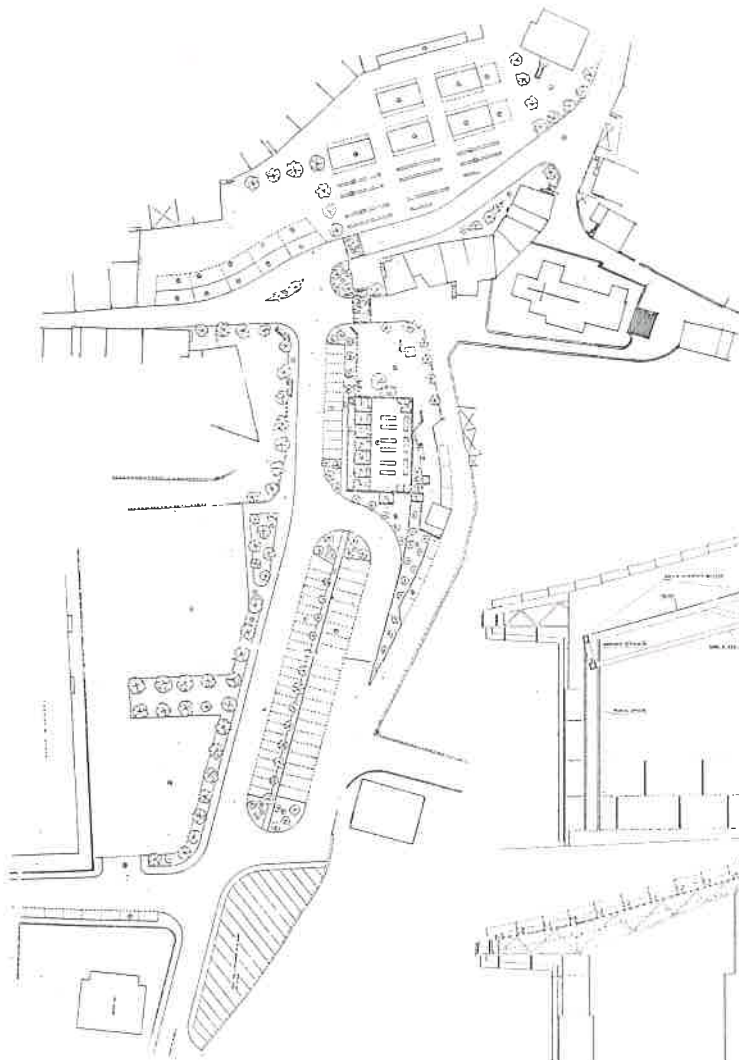
Assim, as directivas fundamentais deste trabalho serão a imposição de alguma disciplina rodoviária, "zonando" as diferentes componentes das feiras; a redistribuição dos cobertos de venda e a reabilitação do Pavilhão do Queijo.

Desta proposta fazem também parte as definições de novos materiais de acabamentos, tanto nos edifícios como nos arruamentos, no intuito de qualificar todo o espaço e consequentemente a aldeia que o acolhe.

R
E
G.
D
O
L
A
R
G
O
D
A
C
A
R
R
A
P
I
C
H
A
N
A



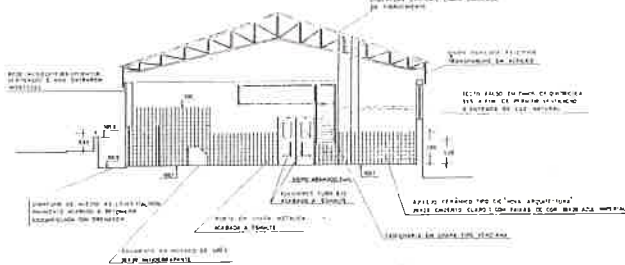
Concelho de Celorico da Beira



ALÇADO /CORTE PELO CONHECER DE ACESSO



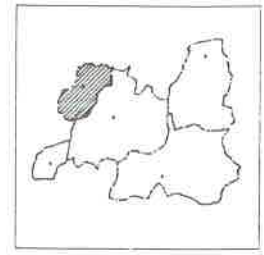
ALÇADO NASCENTE



CORTE II



R E C O R D O L A R G O D A C A R R A P I O H A N A



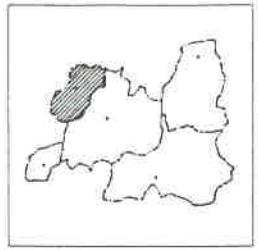
Concelho de Celorico da Beira

O espaço, alvo deste estudo, situa-se no coração da aldeia de Açores, apresenta contornos bem definidos nos seus limites pela existência de construções, algumas marcantes (duas casas brasonadas) e outras que seria melhor não estarem lá!...; assemelha-se mais a um conjunto de largos do que a um largo só.

Estabelecendo os elementos estruturantes do espaço, passou-se a disciplinar as funções existentes no mesmo, como sejam as travessias e acessos, o mercado, as festas, o estacionamento, ou a valorização do património existente.

Assim, o espaço passou a ser utilizado por função, optando por criar quatro largos complementares: o do coreto para as festas; o do mercado para o desporto e lazer; o do cruzeiro para o recreio infantil e, ainda, o do estacionamento com uma esplanada de apoio ao café existente.

Em síntese e apesar desta separação por "largos", não se pretendeu mais do que caracterizar e qualificar globalmente um espaço, de ambiente rural, sem o tornar demasiado urbano e assim descaracterizá-lo.



Concelho de Celorico da Beira

A questão da criação e valorização de espaços públicos providos de algum equipamento é uma das preocupações frequentes das autarquias.

Assim, a Câmara Municipal de Celorico da Beira propôs-se a criação de um "Parque da Vila" que integra um Bar/Esplanada, um Campo de Jogos, Zona de Merendas, entre outros pequenos elementos.

O espaço desenrola-se em torno de uma direcção estabelecida por uma diagonal de atravessamento, que assume o papel de princípio orientador a todos os elementos do conjunto.

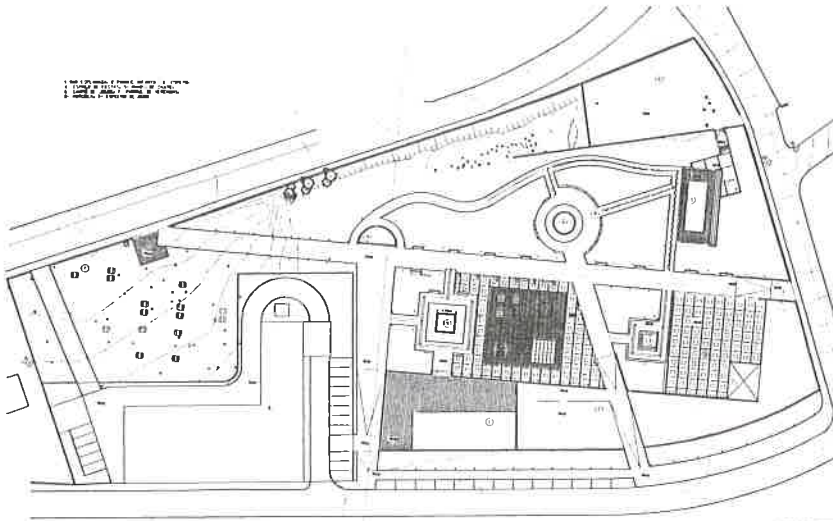
P
A
R
Q
U
E
D
A
V
I
L
A
D
E
C
E
L
O
R
I
C
O



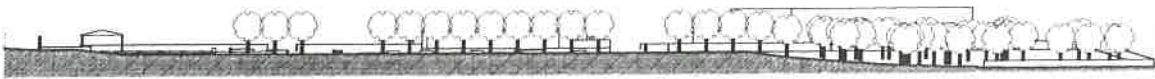
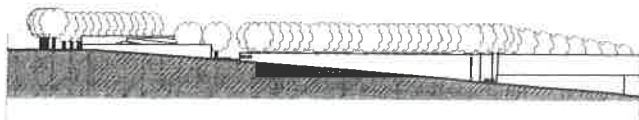
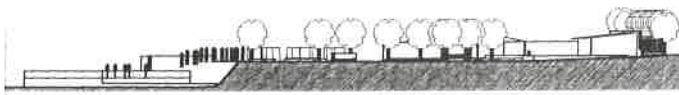
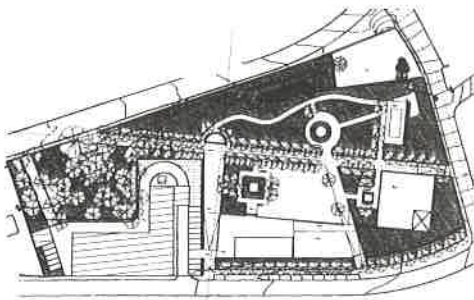
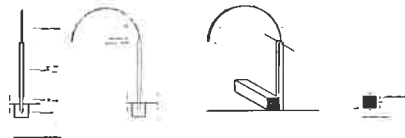
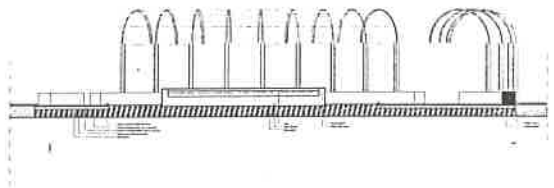
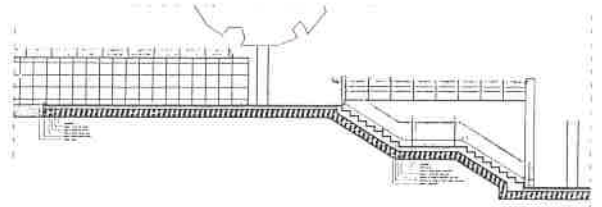
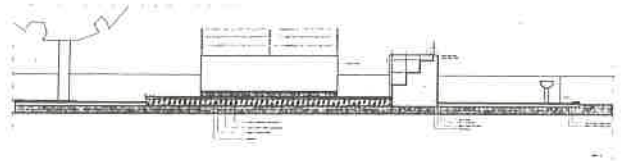


Concelho de Celorico da Beira

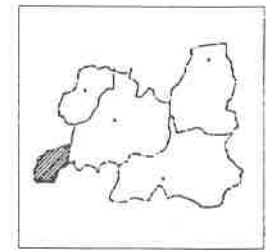
1:500
 1. Planta do edifício principal
 2. Planta do edifício secundário
 3. Planta do edifício terciário



PLANTA DO EDIFÍCIO



P
A
R
Q
U
E
D
A
V
I
L
A
D
E
C
E
L
O
R
I
C
O



Concelho de Manteigas

O Bairro do Outeiro insere-se no topo da Vila de Manteigas e tenta ser um remate da mesma nesse ponto.

Volumes simples, baixos, alternância de panos de paredes brancos com molduras, panos de cobertura em telha cerâmica, tudo respeitando as tonalidades e cêrceas predominantes.

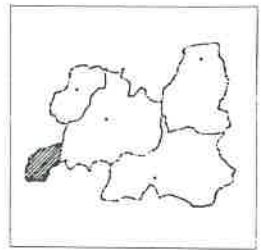
O conjunto é, basicamente, estruturado por três eixos - dois pedonais, paralelos à encosta onde pontuam zonas de estar/convívio, jardim e fonte e um transversal a estes que permite o acesso automóvel aos estacionamento e às garagens.

A implantação das construções tenta ser o mais orgânica possível, acompanhando as diferenças de cotas do terreno.

As tipologias T2 e T3 tentam conjugar as necessidades da população com a rentabilização do empreendimento e disposições das R.T.H.S..

A importância dada ao espaço colectivo/exterior resulta da tentativa de promover espaços qualificados e agradáveis. Assim, foram cuidados os percursos pedonais, personalizado o tratamento dos jardins/hortas, completando o cenário com os bancos e a fonte.

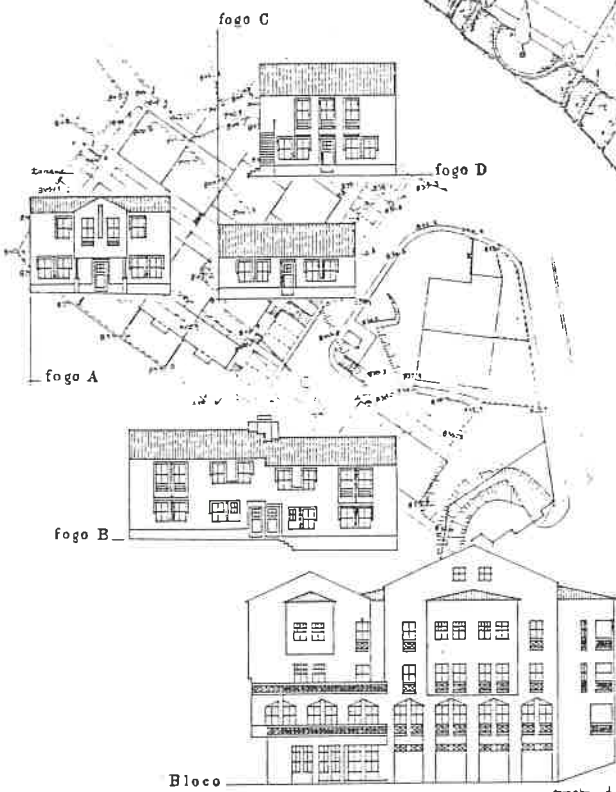
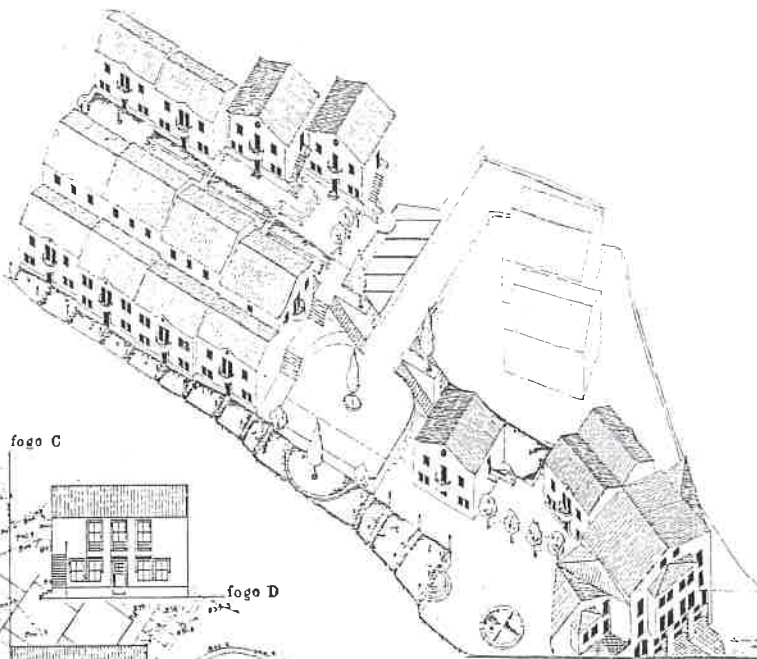
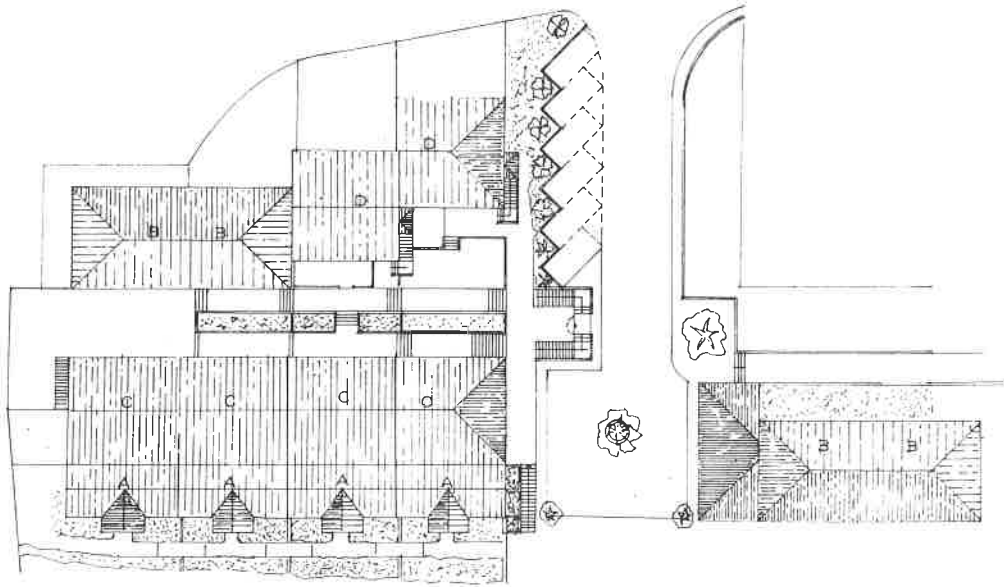
Tudo se conjuga na intenção de reforçar de uma forma revivalista a ideia de "Bairro", conferindo ao conjunto elevada carga e vivência em termos sociais.

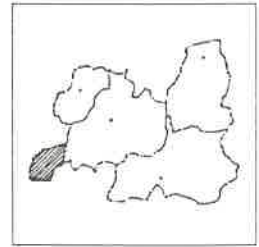


Concelho de Mantelgas



B A I R R O D O O U T E I R O





Concelho de Manteigas

Resultou este projecto de uma solicitação feita pela Câmara Municipal de Manteigas, no sentido de criar, num terreno de sua propriedade sito no centro da Vila, uma piscina e um jardim/recreio.

Deste pedido resultou uma ideia fundamental que foi a de que estes dois elementos não podiam ser entendidos separadamente, mas antes deveriam funcionar como um todo.

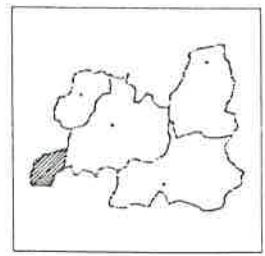
As cotas do terreno, de diferença acentuada, foram condicionante fundamental no desenvolvimento do projecto.

Assim, a piscina desenvolve-se numa plataforma superior, estando o jardim situado na cota mais baixa e tendo sido criada uma plataforma intermédia que serve de ponte de ligação entre os dois espaços, tornando-os num só.

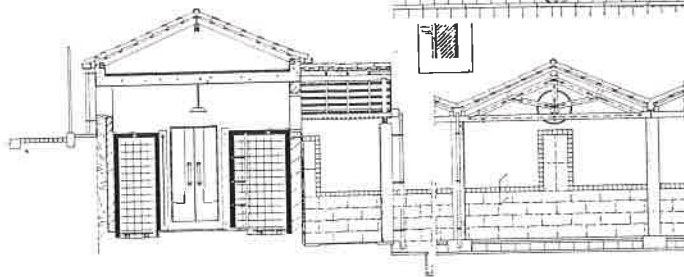
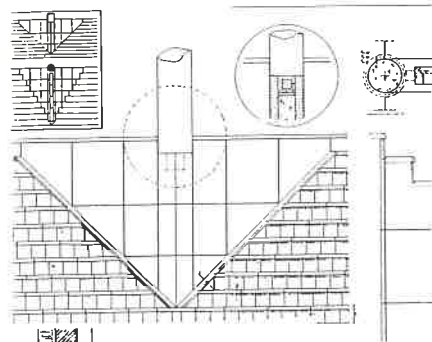
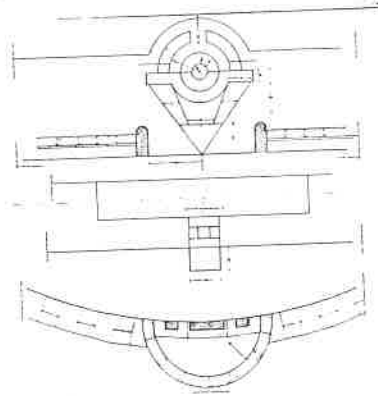
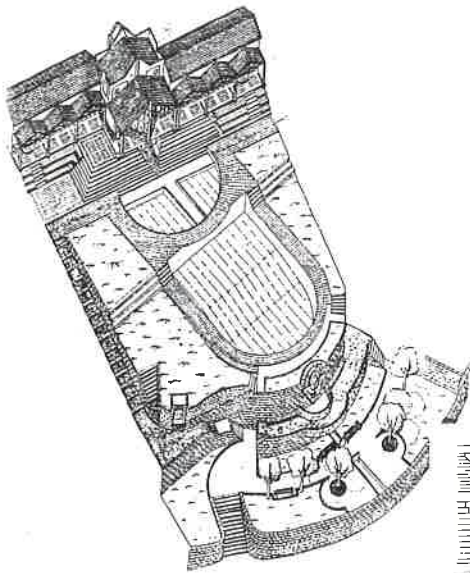
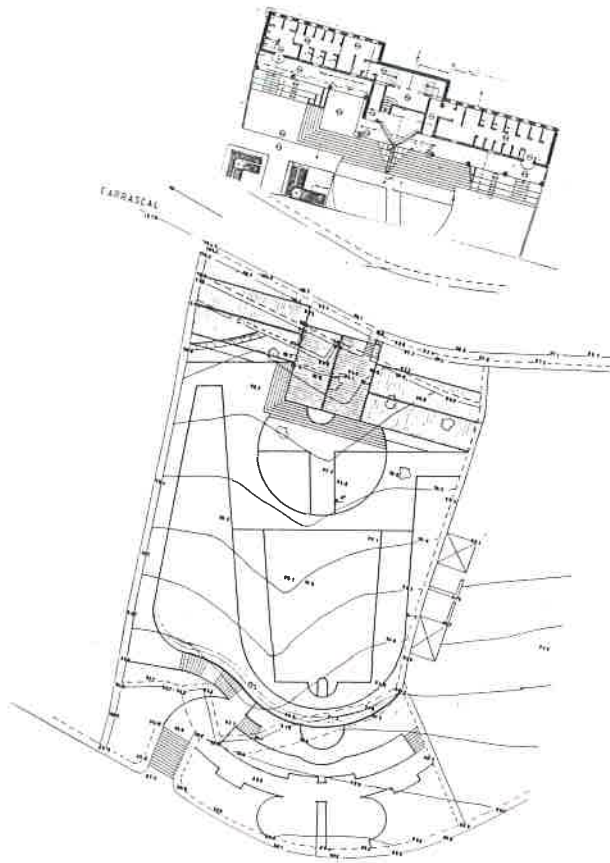
Um eixo longitudinal serve como elemento orientador de todo o espaço e simboliza o trajecto que a água efectua desde que entra nos tanques até que chega à fonte existente no jardim.

Este espaço veio a revelar-se de extrema importância para a Vila, pelo vazio de espaços deste carácter que existiam nesta pequena vila do coração da Serra da

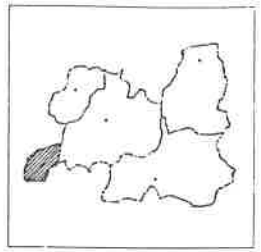
Estrela.



Concelho de Manteigas



PISCINA MUNICIPAL



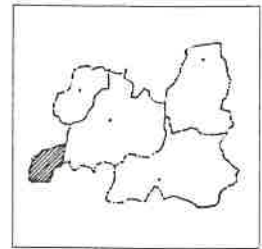
Concelho de Manteigas

A
R
R
A
N
J
O
U
R
B.
D
A
E
N
T
R
A
D
A
D
A
V
I
L
A

A tentativa de "resolver" a entrada da Vila, local até aqui virado a algum abandono, conferindo-lhe vida e animação.

Uma ligação directa entre a zona baixa e a zona alta.

Um jogo volumétrico numa tentativa desenfreada de "colagem" ao terreno, acompanhado de alternância ao nível de texturas, cores e vazios.



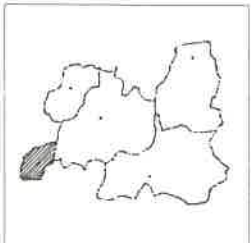
Concelho de Manteigas

Este trabalho resultou de duas intenções simultâneas: a da remodelação do exterior dos sanitários públicos, existentes à entrada da Vila, e a da criação do Posto de Vendas do Turismo.

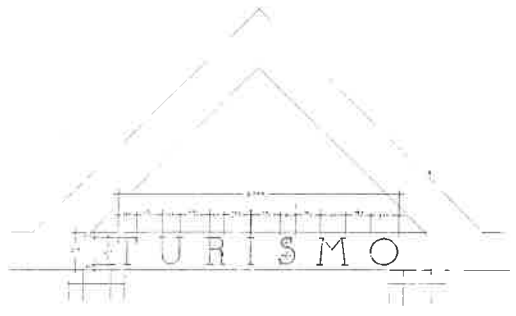
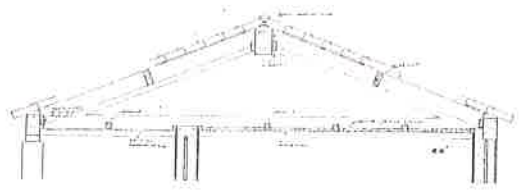
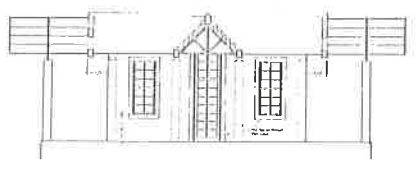
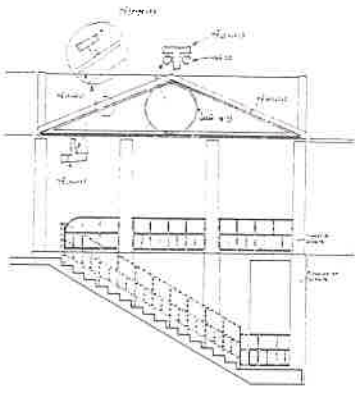
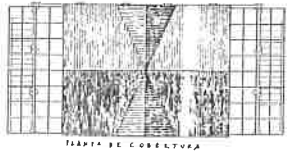
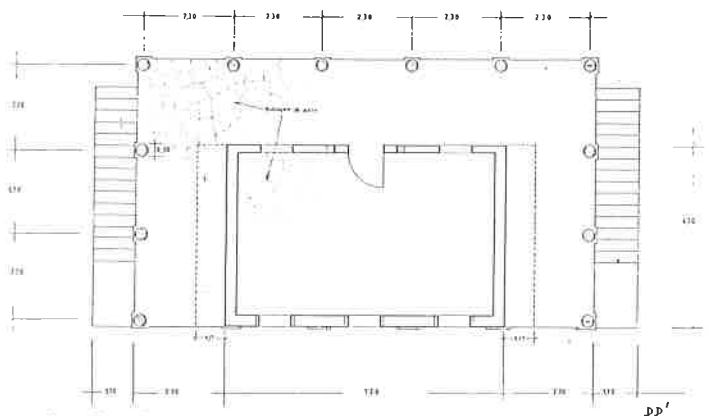
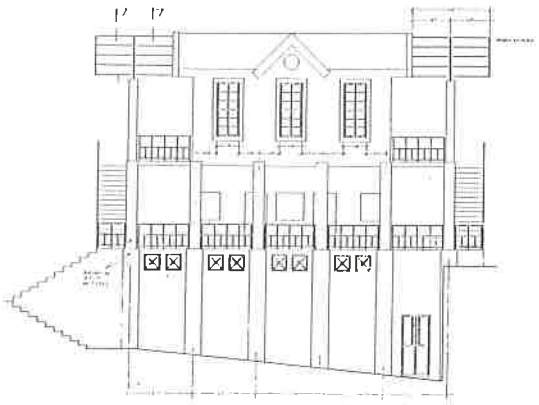
Propondo-se, assim, uma construção uniforme, distante de colagens ao existente.

As condicionantes locais e as intenções do projecto levaram à utilização de materiais locais, como granito e o xisto e à utilização de uma linguagem algo formalista, que lhe advém da sua posição geográfica.

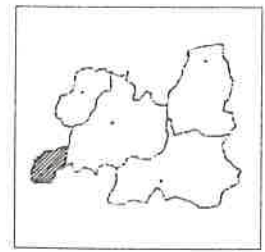
Foi intenção desta tomada de posição chamar a atenção para a necessidade da qualificação dos espaços públicos e da sua importância na caracterização do espaço urbano.



Concelho de Manteigas



P
O
S
T
O
D
E
T
U
R
I
S
M
O
D
E
M
A
N
T
E
I
G
A
S



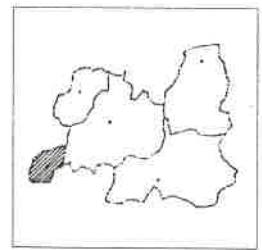
Concelho de Manteigas

Respondendo a uma solicitação da Câmara Municipal de Manteigas, tentou este trabalho qualificar o Largo entre o Centro Cívico e a Igreja de S. Pedro, dotando o espaço de um Coreto e de um espaço para trabalho e venda de artesanato.

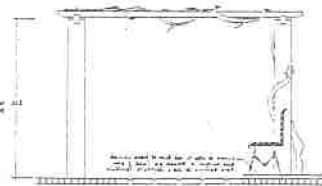
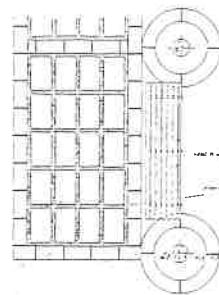
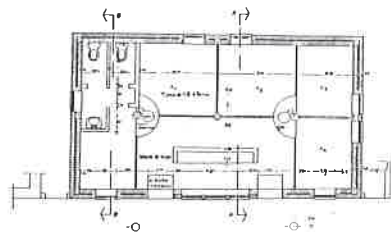
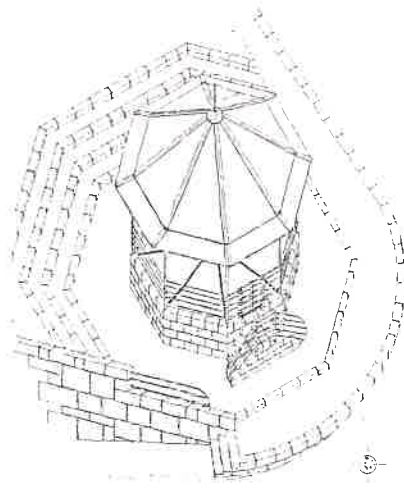
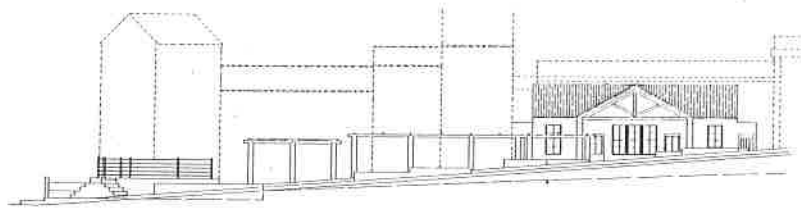
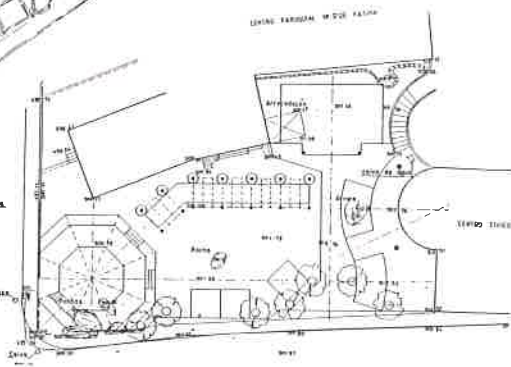
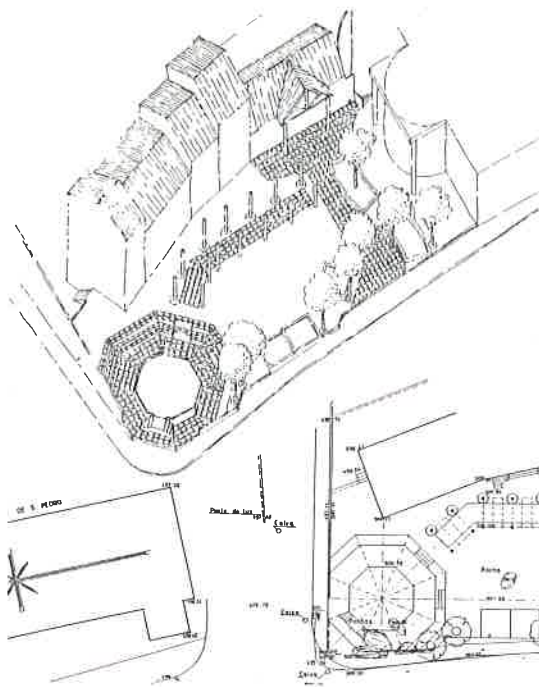
O desenvolvimento do projecto levou à criação de um elemento unificador dos dois espaços já referidos, uma Pérgola de folha caduca, que tornará mais agradável a utilização do espaço exterior, no Inverno, deixando entrar o sol, e no Verão, criando sombra nos bancos colocados ao longo da mesma.

O Coreto, colocado a uma cota mais baixa permite uma maior relação com a Igreja, enquanto o Posto de Artesanato se desenvolve mais acima, realçado pelo desenho da sua fachada e pela marcação do percurso que lhe dá acesso.

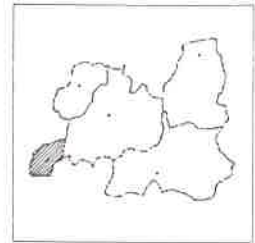
No desenho do referido Posto foram utilizadas linguagens tradicionais, através dos materiais utilizados e algumas técnicas construtivas, dando ênfase à função a que se destina.



Concelho de Manteigas



P O S T O D E A R T E S A N A T O D E M A N T E I G A S



Concelho de Manteigas

O Centro de Férias da Sicó resulta de uma proposta da Câmara Municipal de Manteigas, com o apoio do Centro Regional de Segurança Social da Guarda.

Situado num encosta, na envolvente próxima da Vila o projecto desenvolveu-se com importantes condicionantes físicas, como sejam a longitudinalidade acentuada do terreno disponível e as grandes diferenças de cotas entre as rua (Noroeste) e o limite do terreno (Sudeste).

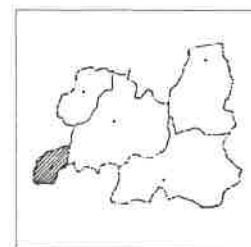
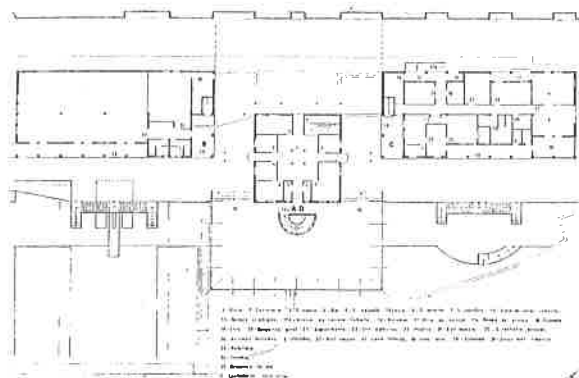
Volumetricamente o edifício desenvolve-se em três corpos, sendo o central mais alto que os dois laterais, evidenciando, assim, a entrada e estabelecendo relação como os outros dois tentando acompanhar as cotas do terreno.

As zonas de recreio/lazer surgem como complemento das existentes na Vila e fazem parte integrante do conjunto.

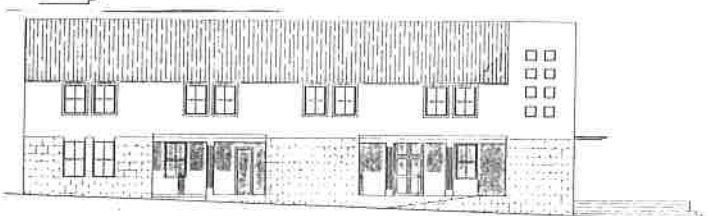
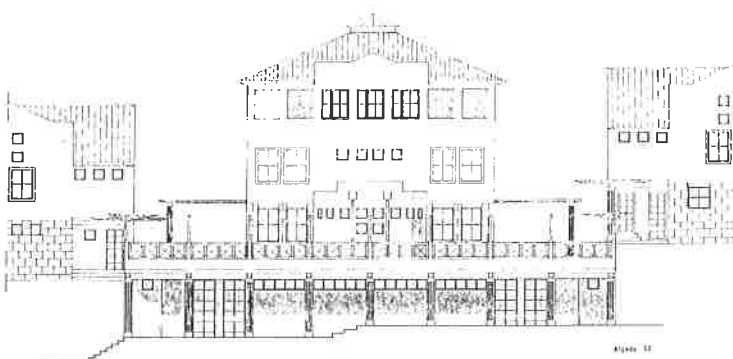
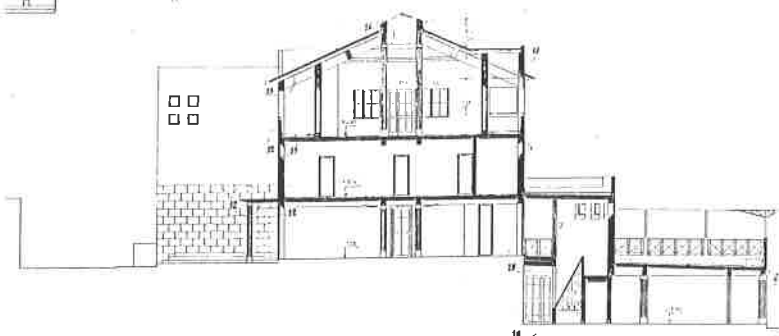
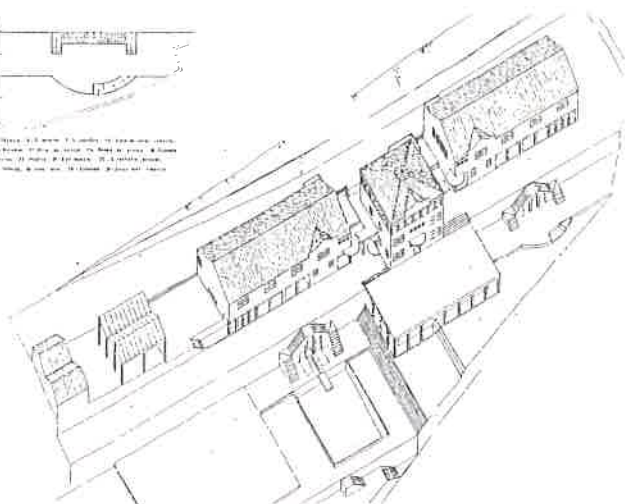
A ocupação deste Centro é, agora, feita pela Escola de Hotelaria de Manteigas, o que tem conferido ao edifício uma versatilidade digna de notar.

É de lamentar a impossibilidade de utilização deste conjunto para o fim para que foi criado, pois seria um motor de intercâmbios culturais e turísticos importante para a Vila e toda a Serral

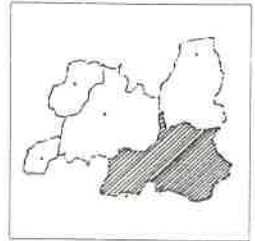
C
E
N
T
R
O
D
E
F
É
R
I
A
S
D
A
S
I
C
Ó



Concelho de Manteigas



CENTRO DE FÉRIAS DA SÍCIO

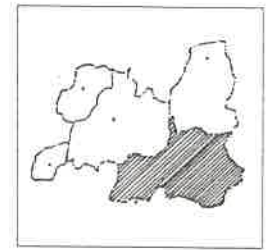


Concelho do Sabugal

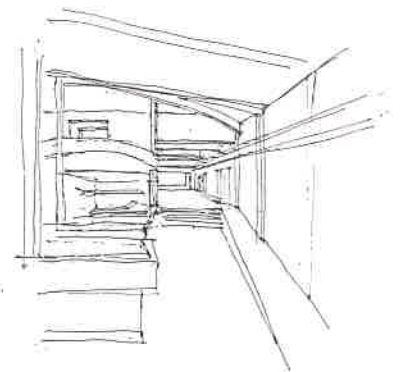
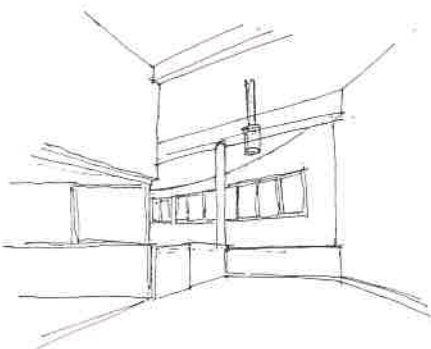
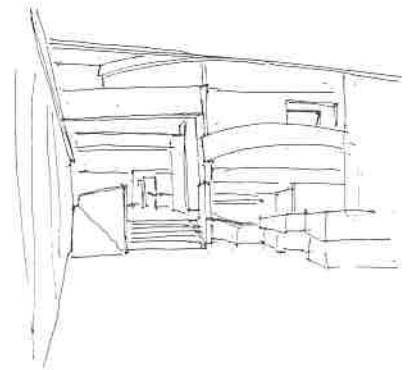
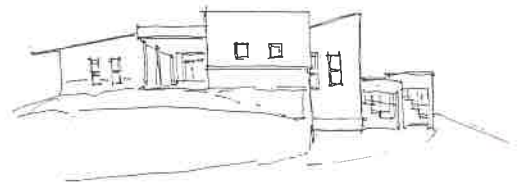
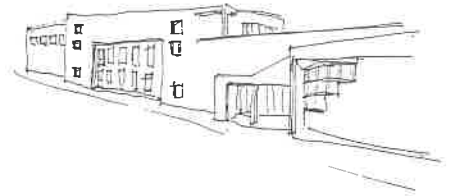
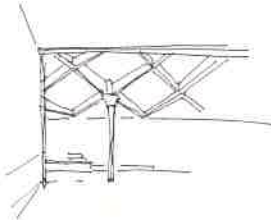
O projecto conjunto do Mercado e da Central de Camionagem do Sabugal trata-se de uma solução global para duas questões de resolução pertinente. Por um lado os autocarros param e ficam no Largo do Tribunal sem qualquer tipo de apoio aos utentes, por outro o mercado realiza-se também em frente ao Tribunal sem qualquer tipo de infra-estrutura digna de exercer essa função.

Esta realização conjunta resulta, também, da interrelação funcional destas duas infra-estruturas, num meio com a carga rural como o que está em causa. Assim, a unidade resulta funcional, física e volumetricamente.

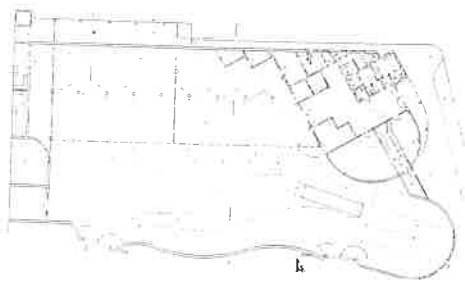
Os materiais utilizados reulçam essa intenção de unidade e as distribuições internas de cada um deles, se bem que possam funcionar autonomamente estão, também, ligadas.



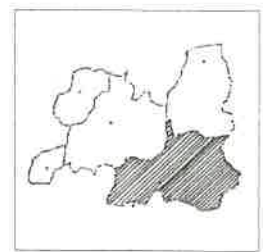
Concelho do Sabugal



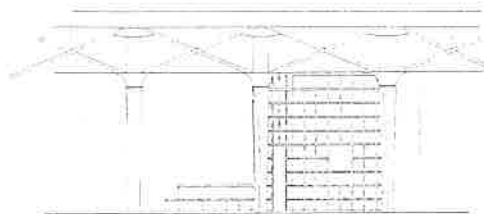
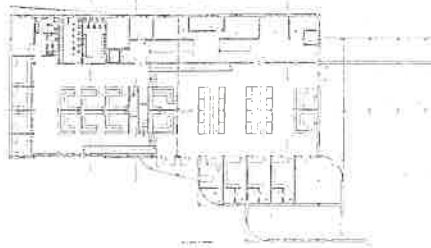
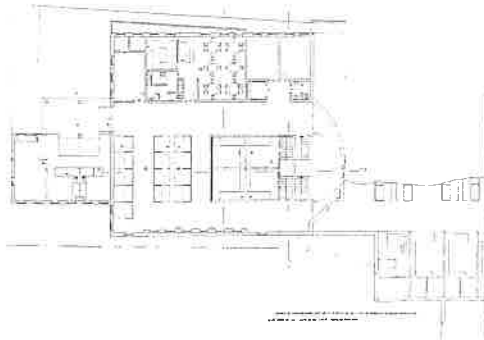
M
E
R
C
A
D
O
M
U
N
I
C
I
P
A
L
C
E
N
T
R
A
L
D
E
C
A
M
I
L
O
D
O
S
A
B
U
G
A
L



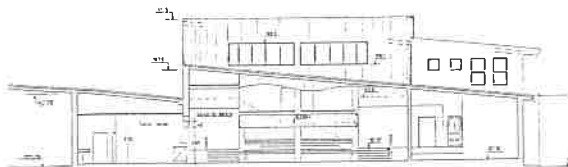
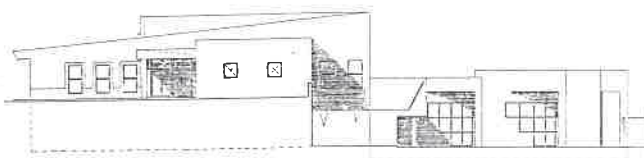
k



Concelho do Sabugal



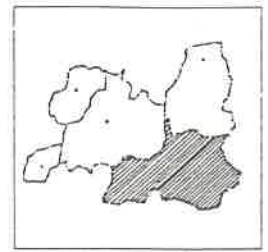
SEÇÃO DE SÍNTESE (LIVRO DO MUNDO E
RELEVANTE DO CASO DE INTERAÇÃO)



CORTE PELA ZONA DE CAS PARA A ESTAÇÃO DE SERVIÇO A 1'



M E R C A D O M U N I C I P A L C E N T R A L D E C A M I O D O S A B U G A L



Concelho de Sabugal

No intuito de colmatar as faltas existentes nas instalações "provisórias" e de dimensões reduzidas que desempenham as funções de Creche/Jardim de Infância do Sabugal, a Câmara Municipal da mesma vila propôs-se a realização deste novo edifício, em terreno de que é proprietária.

O terreno situa-se numa zona de expansão recente da vila, na direcção Nascente, com incidência na função residencial.

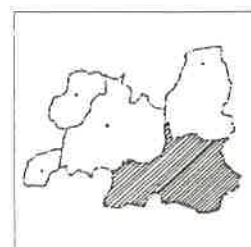
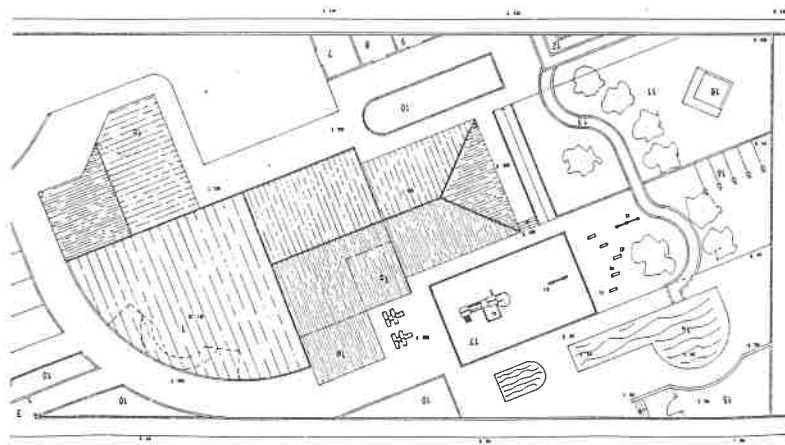
Encaixado entre dois arruamentos o terreno é "contido" por duas habitações de cada um dos lados, formando o conjunto um quarteirão.

O edifício desenvolve-se a partir da rua de coça mais baixa, sendo o núcleo central do corpo edificado um quarto de círculo, reafirmado pela marcação da entrada e pelos dois níveis em que se desenvolve. deste núcleo parte a rampa de acesso ao 1º andar, que serve, também, de elemento separador das zonas de Creche e de Jardim de Infância.

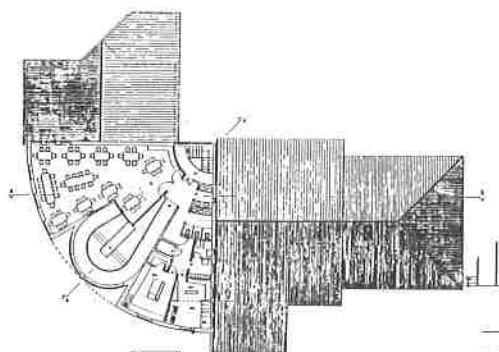
O recreio das crianças é concebido como o espaço onde o lazer se torna educação, onde se podem soltar os gritos, onde se pode contemplar a Natureza e nos dias mais quentes se pode usufruir da piscina/lago.

C
R
E
C
H
E
D
O
S
A
B
U
G
A
L

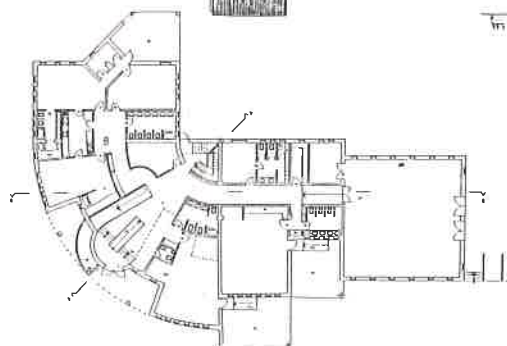




Concelho do Sabugal



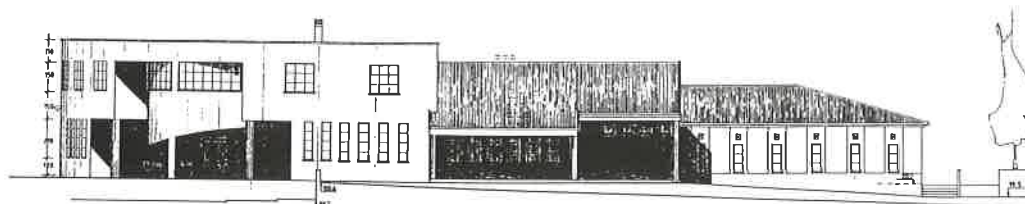
ALÇADO PARA A ZONA DE RECREIO



ALÇADO PARA ZONA DE ESTACIONAMENTO

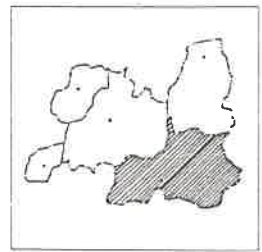


CORTE A A'



ALÇADO PARA A RUA DE ACESSO

C
R
E
C
H
E
D
O
S
A
B
U
G
A
L



Concelho do Sabugal

É intenção deste projecto a criação de um núcleo que centralize e englobe as componentes cultural, recreativa, desportiva e de lazer, nas sua mais variadas vertentes.

Assim, a C.M. do Sabugal e a Junta de Freguesia do Soito pretende a criação da Casa da Juventude/Desporto, Cultura e Lazer do Soito!...

Pretende-se que estejam presentes as tradições no trabalho e no lazer em diálogo com os tempos presentes, numa espécie de museu vivo e, se possível, constantemente renovado.

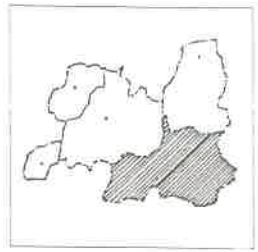
A génese do projecto reside num círculo de 35m de diâmetro, circunscrito por outro de 59m de diâmetro.

A forma curva, as dimensões e a articulação do interior tentam responder a uma solicitação que se prende com o quotidiano das pessoas, no passado e no presente, que são os cavalos e eventualmente as touradas.

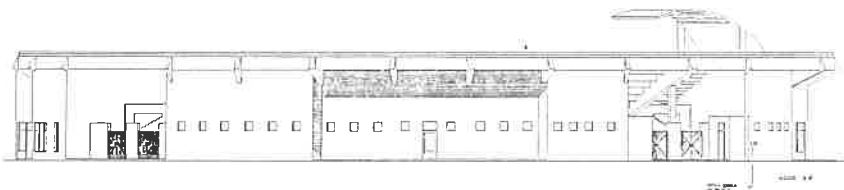
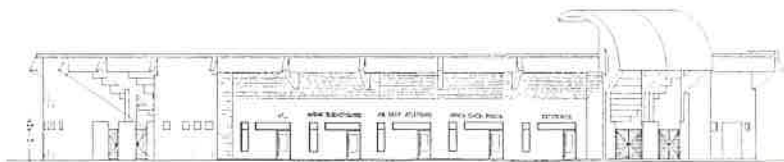
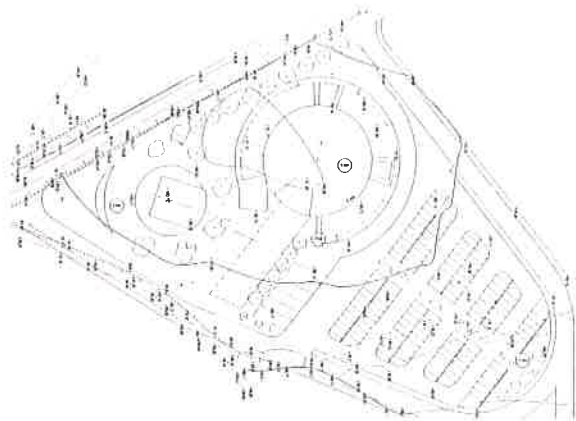
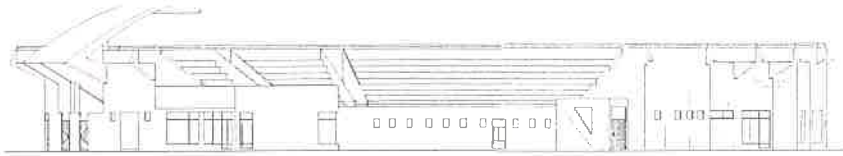
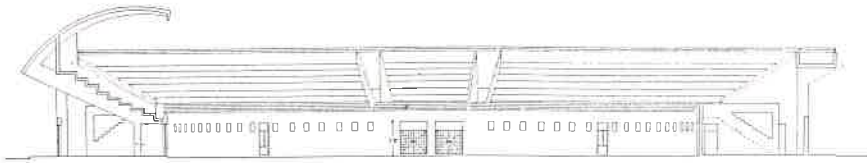
Aqui se situam as diferentes sedes de associações existentes, todas elas podendo usufruir do espaço da arena, podendo esta funcionar, também, como um espaço público para as mais diversas manifestações culturais.

São estas as principais opções para uma obra que se pretende intemporal, com limites geográficos abrangentes a todo o concelho e região.

C
A
S
A
D
A
J
U
V
E
D
E
S
P
O
R
T
E
L
A
Z
E
R
D
O
S
O
I
T
O



Concelho do Sabugal



C
A
S
A
D
A
J
U
V.
D
E
S
P.
E
L
A
Z
E
R
D
O
S
O
L
I
T
O



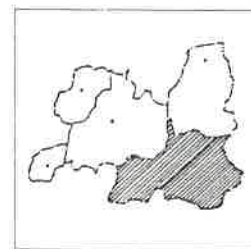
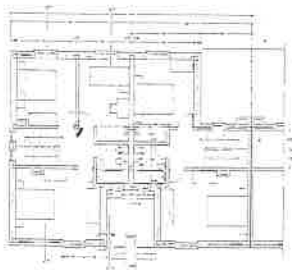
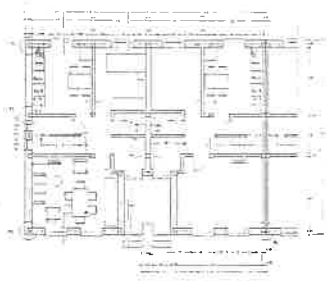
Concelho do Sabugal

Respondendo a uma solicitação da Câmara Municipal do Sabugal e tendo em conta o carácter bastante rural que ainda assiste a sede do concelho deste município, criou-se este conjunto de Habitações a custos controlados (INH).

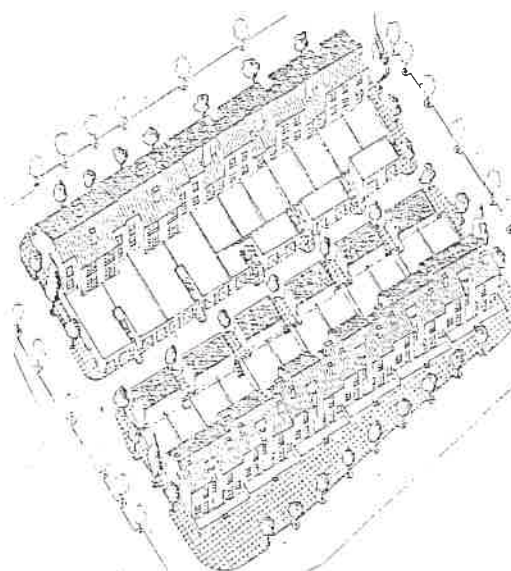
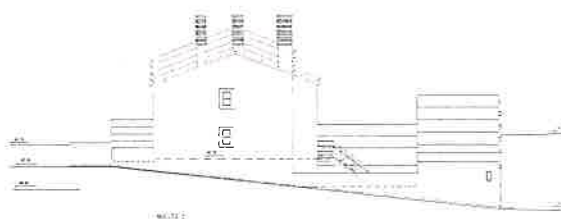
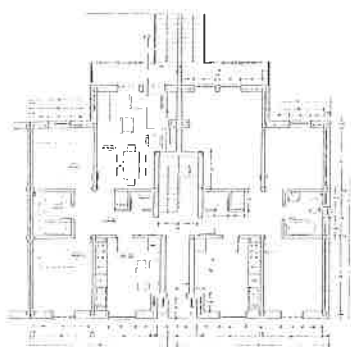
Situado numa encosta dentro do perímetro da vila, a solução é de baixa volumetria, habitações unifamiliares, simplex no caso dos T2 e duplex no caso dos T3 e T4.

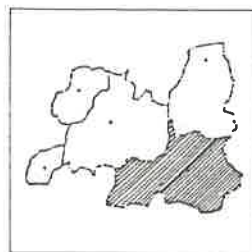
Cada tipologia é servida de um jardim/horta e de uma garagem, que acumula a função de arrumos.

A imagem de conjunto pretendeu-se agradável, distmisticando a classificação de Habitações Sociais, pelo que as soluções incluem o tratamento das zonas exteriores, com definição de passeios e zonas de estacionamento definidas e contidas através da plantação de árvores, bem como da realização de muros de limitação de lotes.



Concelho do Sabugal





Concelho do Sabugal

Num conjunto edificado, situado em pleno Centro Histórico, pretendeu em boa hora a Câmara Municipal do Sabugal a localização dos seus serviços.

O conjunto edificado já era, em parte, ocupado por essas funções, desempenhando também outras (sede do Clube desportivo da vila ou biblioteca municipal).

Às diferentes funções desempenhadas corresponderam sucessivas intervenções que acompanharam as modas da época e foram descaracterizando os edifícios.

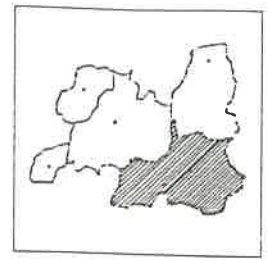
A intervenção era pois urgente!...

A uma remodelação funcional aliava-se uma vontade de repor um pouco da verdade perdida!...

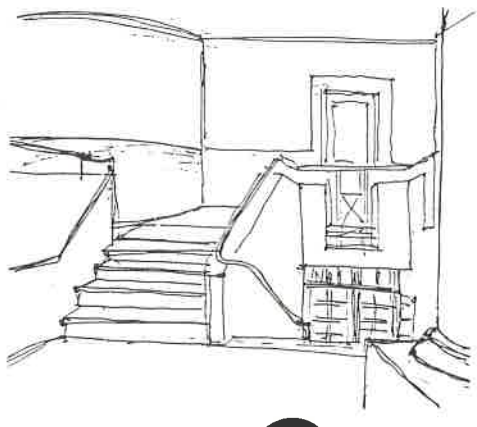
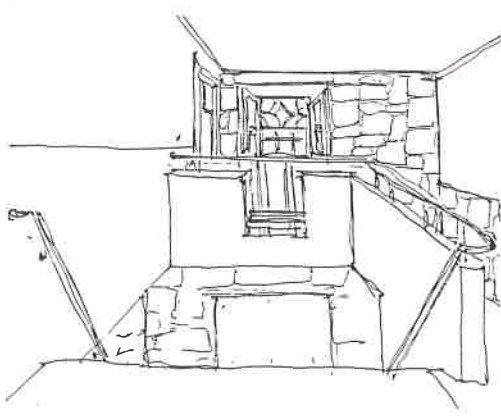
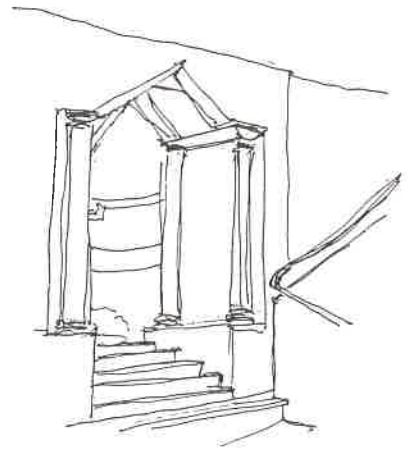
Consequência do estado de degradação a atitude mais correcta foi a demolição do interior, mantendo os panos exteriores, consolidando-os.

Introduzindo granitos e acabamentos diferentes dos existentes pretendeu-se no conjunto tirar partido da plasticidade da sua junção.

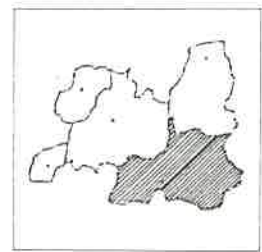
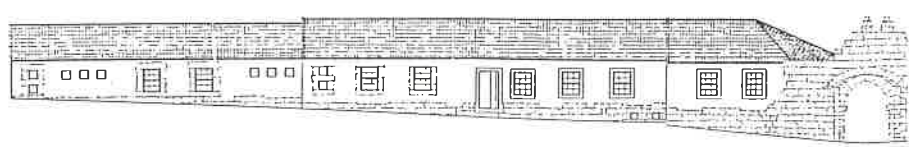
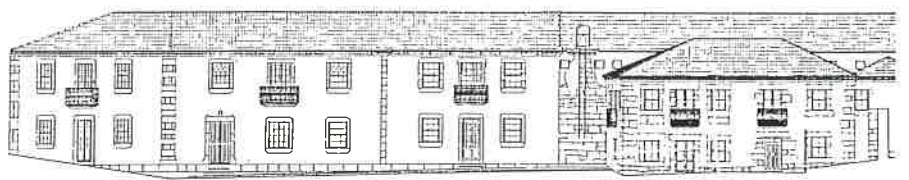
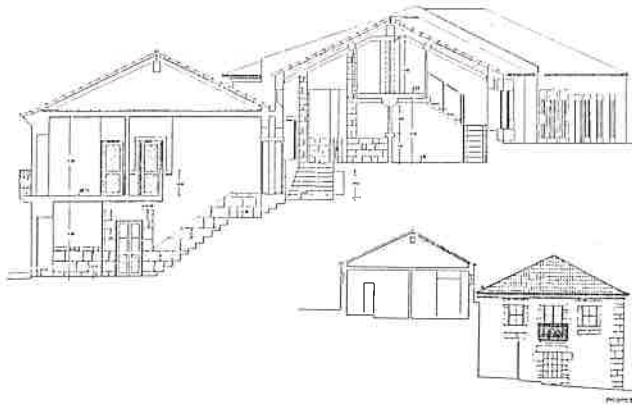
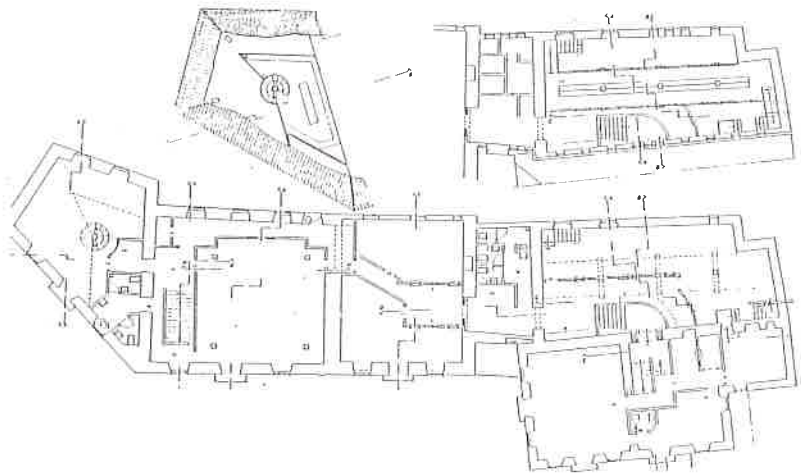
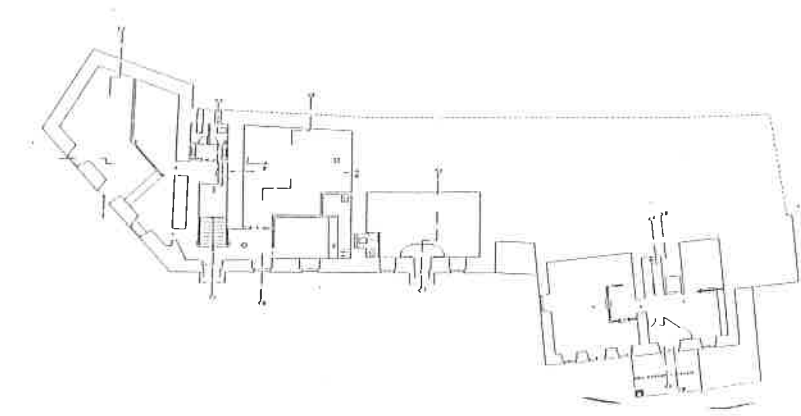
Falta o reboco exterior e a respectiva caiação para que as molduras e a quase verdade total seja reposta. As "modas" ao que parece (granito à vista nas fachadas exteriores) estão a sobrepor-se aquela verdade!...



Concelho do Sabugal



C
A
M
A
R
A
M
U
N
I
C
I
P
A
L



Concelho do Sabugal



C
A
M
A
R
A
M
U
N
I
C
I
P
A
L

...
 Sede da Junta de Freguesia de Pousafoles/Guarda
 Feira ao ar livre/Guarda
 Valorização do mercado coberto/Celorico da Beira
 Remodelação da Escola Primária/Manteigas
 Projectos tipo para Bairro Novo/Aguiar da Beira
 Recuperação edifício Teles de Vasconcelos/Guarda
 Sede do Posto de turismo de Manteigas/Manteigas
 Fonte dos Namorados/Manteigas
 Fontes para zona dos Viveiros das Trutas/Manteigas
 Creche e Infantário do Soito/Sabugal
 Centro Social do Sameiro/Manteigas
 Recuperação da casa de Cristo Rei/Manteigas
 Bloco Habitacional no Bairro do Outeiro/Manteigas
 Escola Pré Primária no Bonfim/Guarda
 Ampliação do Cemitério do Jarmelo/Guarda
 Recuperação da Escola Primária Colónia Martim Rei/Sabugal
 Valorização da Marginal/Sabugal
 Remodelação do Quartel da G.N.R. Soito/Sabugal
 Loteamento Camarário no Sabugal/Sabugal
 Sede da Junta de Freguesia de S.Miguel/Guarda
 Loteamento na encosta dos Bombeiros/Guarda
 Sede da Cruz Vermelha Delegação da Guarda/Guarda
 Ampliação das instalações do N.E.R.G.A./Guarda
 Zona Desportiva do Sabugal/Sabugal
 Posto de Turismo da Carrapichana/Celorico da Beira
 Valorização da Fronteira de Vilar Formoso/Almeida
 Casa Mortuária e Museu Etnográfico do Soito/Sabugal
 Arranjo para localização das Bandeiras no Sabugal/Sabugal
 Obras de Arte na V.I.C.E.G./Guarda
 Pontes diversas em Manteigas, Rua A
 Caminho Agrícola junto ao hotel
 Alargamento das pontes da Vila
 Ponte açude na variante ao Sabugal/Sabugal
 Ponte sobre o rio Côa em Porto de Ovelha/Sabugal
 Ponte sobre a ribeira das Cabras em Peva/Almeida
 Cobertura para bancada do campo Celorico/Celorico da Beira
 Abastecimento de água ao Vale do Mondego/Guarda
 Variante a Manteigas/Manteigas
 ...E também, muita Topografia, muitos Arruamentos, Saneamentos
 Abastecimentos de água, muitas medições e muitos Ensaios!...

Emídio Manuel Queiróz Dias da Fonseca
Maria Teresa Saraiva Pires da Fonseca Dias Fonseca
Sérgio Manuel da Silva Gamelas
José Martins Rodrigues
Rui Nogueira Figueiredo
Raul Lopes de Almeida Manso
António Julio Gomes Patricio
Francisco Ruivo Espinha
Jorge Manuel Feio Cabral
Alfredo Pereira Coelho
Maria de Deus Almeida Fernandes
Fernando You Lun Pokee
Maria Gabriela da Costa Paulino Teixeira
Licínio Esteves de Sousa
Maria Luisa Paulo de Andrade
Manuel Martins de Oliveira
Ana Maria Gonçalves Alves de Oliveira
Libério António da Costa
Mário de Almeida Flor

E
M
U
I
T
O
S
O
U
T
R
O
S
C
O
L
A
B
O
R
A
D
O
R
E
S
I...

Impressão

Comissão de Coordenação da Região Centro

